



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

33ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 25.08.2021

INÍCIO: 10h36min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO
SR. CHIQUINHO DA EMATER
SR. JEAN OLIVEIRA
SR. CIRONE DEIRÓ

SECRETÁRIO: SR. JAIR MONTES
SR. EDSON MARTINS

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 33ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

(Às 10 horas e 43 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Chiquinho da Emater)

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Em discussão a ata. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Secretário que proceda à leitura dos Requerimentos recebidos.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido, a seguir:

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Mensagem nº 209/2021 - Poder Executivo, solicitando retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 852/2020 que "Dispõe sobre o dever de fornecer, gratuitamente, ao consumidor que constatar a existência de produto exposto à venda com prazo de validade vencido, produto idêntico ou similar, à sua escolha, por parte do estabelecimento comercial".

- Mensagem nº 210/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até

o valor de R\$ 1.439.371,93, em favor da Unidade Orçamentária Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia - FHEMERON".

- Mensagem nº 211/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 2.821.950,00, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas - SEGEP".

- Mensagem nº 212/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 2.694.724,60, e cria Ação em favor da Unidade Orçamentária Recursos Sob a Supervisão da SEFIN - RS-SEFIN".

- Mensagem nº 213/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 3.412.152,71, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde - FES".

- Mensagem nº 214/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 28.676.600,00, em favor da Unidade Orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON".

- Mensagem nº 215/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 870.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Penitenciário do Estado de Rondônia - FUPEN".

- Mensagem nº 216/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 369.500,00, e cria Ação, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG".

- Mensagem nº 217/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 420.000,00, e cria Ação, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas - SEGEP".

- Mensagem nº 218/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 879.883,82, em favor da Unidade Orçamentária Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia - IPEM".

- Mensagem nº 1/2021 - Ministério Público, encaminhando Projeto de Lei que "Dispõe sobre alteração na Lei Estadual nº 1.453, de 2 de fevereiro de 2005".

- Mensagem nº 2/2021 - Ministério Público, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Institui, no âmbito do Ministério Público do Estado de Rondônia, o Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI, destinado aos servidores de seu quadro efetivo que preencham os requisitos para a aposentadoria voluntária, e dá outras providências".

- Ofícios nºs 5746, 5729, 5855/2021 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 1859, 1857, 1858/2021 de autoria do Senhor Deputado Eyder Brasil.

- Ofícios n°s 5750, 5831/2021 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos n°s 1854, 1886/2021 de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

- Ofícios n°s 5834, 5833, 5840, 5813, 5787, 5705, 5715, 5745, 5743, 5747, 5748, 5749, 5751/2021 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos n°s 1872, 1875, 1867, 1865, 1870, 1864, 1871, 1861, 1862, 1874, 1860, 1863, 1869, 1873/2021 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

- Ofícios n°s 5830, 5825, 5823, 5821, 5816, 5680/2021 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos n°s 1889, 1883, 1882, 1890, 1879/2021 e 215/2019 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

- Ofício n° 5738/2021 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento n° 1856/2021 de autoria da Senhora Deputada Cassia Muleta.

- Ofício n° 5856/2021 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento n° 1885/2021 de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater.

- Ofício n° 5808/2021 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento n° 1855/2021 de autoria do Senhor Deputado Alex Silva.

- Ofício n° 778/2021 - Tribunal de Justiça do Estado, comunicando que a Ação Direta de Inconstitucionalidade n° 0807191-79.2020.8.22.0000 transitou em julgado em 15/07/2021.

- Ofício n° 736/2021 - Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando decisão de Ação Direta de

Inconstitucionalidade nº 0803243-37.2017.8.22.000 em face da Lei Estadual nº 2.027 de 2009.

- Ofício nº 443/2021 - Tribunal de Justiça do Estado, solicitando a manifestação nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0804739-62.2021.8.22.0000 em face da Lei Complementar nº 1.089 de 2021.

- Ofício nº 1212/2021 - Supremo Tribunal Federal, solicitando informações acerca da Petição Inicial de Ação Direta de Inconstitucionalidade em face da Lei Complementar nº 1.013 de 2019.

- Ofício nº 701/2021 - Ministério Público do Estado, solicitando informações acerca da existência ou não de ato normativo determinando o tombamento como patrimônio histórico do prédio onde era estabelecida a Escola Estadual Durvalina Estilben de Oliveira, no Município de Guajará-Mirim/RO.

- Ofício nº 029/2021 - SINDEPRO, apresentando informações para colaborar com a resposta a ser encaminhada à Procuradoria Geral da República acerca da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6.923.

- Ofício nº 1672/2021 - Tribunal de Contas do Estado, comunicando Decisão Monocrática nº 00155/2021/GCFCS no processo de nº 1772/21, que trata do acompanhamento de arrecadação da receita estadual realizada no mês de julho de 2021 e apuração do montante dos repasses duodecimais a serem efetuados até o dia 20 de agosto de 2021, destinados ao Tribunal de Justiça, à Assembleia Legislativa, ao Tribunal de Conta, ao Ministério Público e à Defensoria Pública.

- Ofício nº 1538/2021 - Tribunal de Contas do Estado, comunicando Decisão Monocrática nº 150/21/GCFCS no Processo de nº 1533/21 que trata de Projeção de Receita - Estimativa de Receita do Estado de Rondônia para o exercício de 2022.

Lido o Expediente recebido, Senhor Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Passo a palavra, por cinco minutos, ao Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Cumprimentar os senhores pares, a todas as pessoas que nos acompanham nesta Sessão, tanto no plenário quanto pelas redes sociais.

Hoje eu quero trazer dois temas que eu entendo de grande importância para o nosso Estado de Rondônia. O primeiro tema que trago a esta tribuna é a respeito da sede do Ministério Público Federal no Município de Vilhena. Nós sabemos que alguns anos atrás Vilhena e o Cone Sul do Estado, sete municípios do Cone Sul do Estado, ganharam a representatividade do Ministério Público Federal no Município de Vilhena. Temos lá uma sede, uma estrutura, uma estrutura muito boa e um serviço muito bem prestado pelos servidores do Ministério Público Federal cedidos ao Município de Vilhena. E recebemos, nos últimos dias, uma notícia de que essa estrutura seria retirada, seria fechada no Município de Vilhena. E no nosso entendimento, é que nós, a população da região ficará desassistida desse serviço, porque mesmo que possa se fazer muitos trabalhos hoje on-line, através da comunicação digital, tecnológica, mas muitas pessoas não têm habilidade para usar esse tipo de ferramenta. E nós fizemos um expediente, um encaminhamento à Procuradora-Chefe Substituta, Tatiana de Noronha Versiani Ribeiro, solicitando a manutenção dessa

unidade do Ministério Público Federal no Município de Vilhena. Então, esse é um dos encaminhamentos que nós fizemos e trazemos à público essa reivindicação para que, principalmente, a imprensa do nosso Estado, que tem um grande poder de noticiar essas ações importantes, então que realmente faça, nos ajude a comunicar esse nosso pedido para que desta forma nós possamos fazer com que a nossa população seja atendida e reivindicada pela sede do Ministério Público Federal no Município de Vilhena para atender os municípios de Colorado, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras, Corumbiara, Chupinguaia e demais pessoas que possam atender, que podem usar o serviço do Estado pelo Ministério Público Federal.

Outra questão importantíssima é que a gente vê muito discurso, a gente vê, às vezes, até muita política falando de incentivo à geração de emprego, de incentivo às empresas, e hoje, lamento em ter que falar isso aqui. A Assetero, que é a Associação das Empresas de Transporte Escolar do Estado de Rondônia, deputados, apresentou algumas pautas para este Parlamento. Tivemos aqui uma proposta, no passado, de uma lei que era para que o Governo do Estado repassasse parte dos recursos dos contratos que essas empresas, pela pandemia, ficaram impossibilitadas de fazer, e o que acabou acontecendo? O governo entendeu que não tinha legalidade, contestou a lei e nós até respeitamos, porque entendemos que o governo tem essa prerrogativa, tem a sua assessoria jurídica, tem a Procuradoria do Estado, então não foi possível fazer esses repasses. Mas essa mesma associação, a Associação das Empresas de Transporte Escolar do Estado de Rondônia (Assetero), protocolou um novo ofício, um novo pedido diante do Governo do Estado, que era o quê? O retorno às aulas presenciais (e que isso está para acontecer a partir do dia 1º de setembro, ou seja, próxima semana).

Segundo, solicitaram anistia, Presidente Deputado Chiquinho, Deputado Alex Redano. Solicitaram anistia dos exercícios de 2020, 2021, do licenciamento dos veículos. Por quê? Eles pagaram ou terão que pagar para aqueles que ainda estão devendo, terão de pagar por um licenciamento que nem sequer foi usado. Então, isso é o mínimo, era o governo não cobrar do contribuinte, no caso dessas empresas, aquilo que eles nem usufruíram. Eles não usufruíram do serviço do Estado e, infelizmente, infelizmente, nós, até hoje, não tivemos a resposta. E olha que eu, por diversas vezes, por diversas vezes, procurei entendimento junto ao governo, junto à Casa Civil, porque eu não... É impossível aceitar, é impossível aceitar porque nós temos a oportunidade de ajudar essas empresas geradoras de emprego que, na sua grande maioria, estão quebradas ou estão quebrando, outros estão tentando ao máximo se esforçar para voltar à atividade e nós não temos essa resposta. Eu lamento profundamente este posicionamento. A falta de resposta, a falta de resposta. Porque se pelo menos nós tivéssemos uma resposta negativa, não tinha problema. A gente vinha aqui e falava: "está aqui a resposta: percam a esperança. Não contem com o governo". Mas não ter a resposta, para mim, é o fim dos tempos. É o fim dos tempos.

Terceiro: pediram anistia do IPVA, deputados. Pediram a anistia do IPVA de 2020 e 2021, de todos os veículos usados no transporte escolar. Só aqueles veículos, que é muito fácil de levantar porque no contrato tem lá a marca do veículo, o número da placa, dos chassis, do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores) do veículo, tem tudo. Contemplar só esses veículos. Por quê? Ou pagaram ou estão devendo o IPVA 2020, 2021, que eles não usaram esse serviço do Estado. Não é justo cobrar um serviço que não foi usado. Não é justo alguém ter de pagar alguma coisa

sendo que não foi beneficiado. Tem algum deputado ou tem algum governo que paga um servidor se ele não trabalhou? Não paga. E por que é que os transportadores vão ter que pagar por um serviço que eles não usaram? Não é justo! Não é justo! E eu repito: lamento nós ficarmos meses e meses lutando por isso e não conseguir sequer ter a resposta de um ofício. Então, eu não sei de quem é essa inoperância ou essa irresponsabilidade.

Terceiro, aliás, quarto: solicitaram, no mínimo, uma prorrogação da validade das vistorias que são realizadas pelas Ciretrans (Circunscrição Regional de Trânsito) através do Detran de Rondônia, em cada município, tendo em vista que foram realizadas essas vistorias em 2020 e não se teve nenhuma utilização também dessas vistorias. Mas tudo bem, o ônibus ficou parado, a vistoria venceu, a gente pode até respeitar, porque às vezes até parado nós podemos ter uma pane elétrica, podemos ter um problema do freio, alguma coisa que ficou parada. Eu até nem quero dizer que não devese fazer a vistoria. Agora, ter que pagar mais uma vistoria, também sem ter usado, é outra injustiça. É outra injustiça! Nós não podemos aceitar injustiça, principalmente quando se tem o discurso de que querem apoiar empresas, de que querem ajudar empresários a gerar emprego e renda. Eu não aceito isso, porque isso, para mim, é demagogia. Quando se tem oportunidade legal, legal, de ajudar e não se ajuda, então não se pode fazer esse discurso de que está querendo ajudar empresa em Rondônia.

Então, essa aqui é a minha lamentação. E, realmente, eu estou triste, muito triste, porque ninguém é obrigado a fazer nada, mas eu não acho justo cobrar, alguém querer cobrar, exigir cobrança de um serviço que não prestou.

E, se não é possível fazer, que responda. Que responda. Será que nós temos várias secretarias e órgãos do

governo que recebem um ofício de uma entidade que representa uma categoria ou empresas que estão nos 52 municípios de Rondônia, que geram milhares de empregos, que pagam milhões em impostos por mês, por dia, por ano, e não se consegue ter uma resposta de um ofício. Eu queria e vou levar isso ao conhecimento do Governador, porque se alguém do governo não pode dar essa resposta – sendo que nós temos centenas de assessores –, se não consegue dar essa resposta, então, infelizmente, eu vou ter que pedir para o Governador, para o Governador Marcos Rocha, pelo menos, dar, em nome do governo – que ele tem as pessoas para fazer isso, não é o Governador que tem que fazer isso. Mas se nós temos pessoas que não têm capacidade, compromisso, responsabilidade de fazer, então, infelizmente, a partir de hoje, eu vou levar isso ao conhecimento do Governador.

Inclusive, eu gostaria que se alguém está nos ouvindo e pudesse falar aqui com os representantes dessa associação, eu gostaria de gravar um vídeo implorando – como eu implorei diversas vezes por essa resposta –, implorando ao Governador Marcos Rocha que nos mande essa resposta, que nos mande essa resposta, porque eu sou um deputado da base do governo. Defendo o Governador, acho que é um grande Governador de Rondônia e que, inclusive, deve continuar no próximo mandato sendo Governador de Rondônia. Mas não podemos aceitar, não podemos aceitar, num momento desses, que as empresas pedem socorro, que a população precisa de emprego, que nós precisamos ajudar a salvar as empresas, que nós precisamos ajudar a gerar emprego, e nós sequer termos uma simples resposta de uma ação necessária e, acima de tudo, possível e legal que se possa fazer para atender essas empresas, eu não tenho nada mais, nada menos que lamentar, lamentar e lamentar. Muito obrigado, Presidente.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, que quero parabenizar o Deputado Luizinho Goebel e...

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente. Deputado Ismael Crispin pedindo registro de presença.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - E parabenizar o Deputado Luizinho Goebel pela sua fala em prol dessa associação, que é tão importante para o Estado de Rondônia. E esta Casa fez uma lei, encabeçada pelo Deputado Jair Montes, aqui, e encaminhamos para o governo. O governo tem que resolver essa situação, porque eles fazem um trabalho muito importante na busca do transporte dos alunos. Eles não têm culpa dessa pandemia. E hoje passaram por dificuldade. Então nós temos que achar uma solução. Parabéns, Deputado Luizinho Goebel. Nós somos solidários a toda associação e todo o pessoal que faz o transporte dos alunos do Estado de Rondônia.

Deputado Jair Montes com a palavra.

O SR. JAIR MONTES - Eu quero aqui parabenizar o Deputado Luizinho Goebel. Deputado Luizinho Goebel, você não é da base aliada do Governador não, do Governo do Estados, você é líder do governo. É diferente. Da base sou eu, hoje, do governo. Você é líder. E tem que ser levado mesmo ao conhecimento do Governador, porque o Governador -

eu falava isso quando era vereador – infelizmente, muitos Secretários enganam o Executivo, tanto o municipal, quanto o estadual. Então, o Governador, por muitas vezes, é enganado. É levado para ele, ao conhecimento dele informações inverídicas e ele não sabe e acaba acreditando em enganadores que estão ao seu redor. Essa é a realidade. Então, essa lei que nós aprovamos, aqui na Assembleia já foi judicializada e não conseguiram derrubar. Não conseguiram derrubar. E muitos empresários do transporte escolar estão ganhando já na Justiça. Por quê? Foi a maior covardia. Nós estamos hoje, Deputado Luizinho, nós estamos hoje em uma pandemia que, graças a Deus, aos poucos os alunos estão retornando à sala de aula. Quem mais sofreu com tudo isso foram os empresários do transporte escolar. Eles só recebem se trabalharem. Como trabalha sem ter aula? O Governo Federal deu socorro para todo mundo e na hora que a Assembleia Legislativa aprovou uma lei e entrou em contato com o Secretário de Educação, com a Casa Civil, pedindo socorro, e com as prefeituras, foi batida a porta pelo Secretário de Educação, pela Secretaria de Educação. Eu achei uma tremenda covardia, por quê? Agora precisa deles para transportar os alunos. Mas, como é que transporta? O cara não tem bateria, o carro está com o IPVA atrasado, o cara não consegue fazer, o cara está morto...

Eu recebi no meu gabinete, Deputado Lebrão, um desses empresários, o cara já tinha 80 anos, chorando, o Xavier, falou: “Deputado, me arruma um emprego que eu estou passando fome.”. Eu dei uma cesta básica para ele e aquilo cortou o meu coração. Ele e o contador, quebraram os dois. Quebrou o contador que fazia para empresa e quebrou a empresa. Por quê? Porque, nesse momento extraordinário que o cidadão não consegue trabalhar, ninguém foi lá dar a mão para ele. Então, é uma covardia! É uma covardia! E parabéns

pelo seu discurso e o senhor tem o meu apoio, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Dando continuidade, eu passo a palavra para as Breves Comunicações ao Deputado Alan. Se encontra? O Deputado Alan não se encontra.

Vou passar para o Deputado Jair Montes, por cinco minutos, sem aparte.

O SR. EYDER BRASIL - Enquanto o Deputado Jair Montes se desloca até a tribuna, Presidente, eu gostaria de cumprimentar o Vereador Juninho, de Pimenta Bueno, que está aqui acompanhando a nossa Sessão Extraordinária. Um abraço para o Vereador Juninho, lá de Pimenta, e para o Henrique, já foi vice-prefeito, já foi vereador, também prestigiando a nossa Sessão Extraordinária. Sejam bem-vindos.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Parabéns aos nossos amigos de Pimenta Bueno. Grande cidade, cidade orgulho de todos nós.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, neste momento ocupando a Mesa, na função de Presidente, o Deputado Chiquinho da Emater, em seu nome eu parablenizo e também comemoro, daqui uns dias, mais uma data marcante para a Emater, da qual o senhor tem o nome e sobrenome "Emater".

Então, em seu nome, eu quero aqui cumprimentar todos os servidores da Emater, um órgão tão importante para o Estado de Rondônia. E também quero aqui cumprimentar os vereadores que estão aqui conosco. Sejam bem-vindos a esta Casa. Vereador, da linhagem política, o mais importante de todos é o vereador. Eu fui vereador por dois mandatos e o paracheque da comunidade, da população, é o vereador. O vereador tem que matar no peito e sair jogando, porque é ele que recebe todas as demandas. Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador, Governador, Presidente e Prefeitos, isso é bom demais, isso é bom demais. E eu estou no paraíso aqui hoje, viu? Quando eu era vereador, eu sofria. Não era fácil, não. Hoje, aqui, é o paraíso. Mas não queira vir para cá, não, fiquem lá mesmo.

Deixa eu falar aqui... Pena que o Presidente Alex não está aqui. Eu recebi hoje, Senhor Presidente, uma denúncia pelo meu e-mail - está aqui -, só que ela veio, a pessoa que fez não quis se identificar. Não, está aqui o nome dele, mas eu não vou falar o nome dele, não. Eu vou proteger o nome do servidor, Deputado Jean, está chegando aqui, agora. É o descaso do Secretário da Sejus. Nós tínhamos uma convocação dele feita para ontem, Deputado Ribamar Araújo, só que ontem nós ficamos, prolongou-se muito a reunião com o Tribunal de Contas para tratar sobre a Previdência, e não tivemos como estar aqui, então nós vamos aprovar para hoje para terça-feira que vem estar aqui, nessa convocação. E, pasmem vocês, o servidor fala aqui que eles estão trabalhando, Deputado Lebrão, em regime de escravidão. Nós temos hoje uma crise no sistema prisional que se instalou em Ariquemes. Em Ariquemes, a cada semana ou a cada 15 dias, tem fugas em Ariquemes. Virou uma coisa, assim, a "casa da mãe Joana". Por quê? O presídio que era para comportar "x" presos e hoje comporta dez vezes mais a capacidade de presos. É quanto?

O SR. EYDER BRASIL - 198 e tem 545. **(fora do microfone)**.

O SR. JAIR MONTES - 198 e tem 545. E para dar conta dessa demanda toda, você tem hoje, o policial penal, que ele é policial penal só no nome, só no nome, mas ele ainda não é policial penal. Ele está como agente penitenciário. Por quê? Porque a Lei da Polícia Penal não chegou na Casa, diz que chegou hoje, depois do Secretário enganar esta Casa, quando esteve aqui. Falou que encaminhava em 30 dias, faz 90 dias e não encaminhou. Então, é mentiroso. Então, está sendo encaminhado, encaminhou aqui, ouvi um áudio nos grupos que chegou na Casa e nós vamos olhar com lupa essa Lei da Polícia Penal.

E lá em Ariquemes, por tem uma superlotação, não tem policial penal ou agente de polícia ainda, o policial penal, para ele dar conta desse tanto de gente. Então, tem que tirar as pessoas que estão em Porto velho, em Vilhena, em Rolim de Moura e vão para lá fazer as suas diárias. E a diária, Deputado - como a diária que eu recebo quando eu me desloco de Rondônia, como cada deputado se desloca -, é para quê? É para custear hotel, alimentação, ônibus, carro (o que quer que seja), transporte. Então, eu não estou te pagando para você ser escravo. Eu estou te dando um subsídio para você se manter enquanto estiver naquele local. E lá nessa denúncia fala, Deputado Lazinho da Fetagro, a denúncia fala que eles estão além de uma diária muito ruim, eles têm que ser escravos, trabalhar mais do que deveriam trabalhar e não têm local para ficar. Por mais que tenha a diária, a diária não dá e a comida é ruim. Não dá, não dá para se manter.

Então, a denúncia é muito grave. Nós vamos apurar. Vou pedir para uma equipe minha ir até Ariquemes apurar essa situação. É um reduto, é um local onde nós temos aqui o Deputado Geraldo da Rondônia; o Deputado, Presidente desta Casa, Alex Redano; e Deputado Adelino Follador. Não é qualquer município, é o município de três deputados – e fortes deputados –, inclusive o Presidente desta Casa. Então, é mais uma denúncia recebida aqui pela Polícia Penal, que estão sendo maltratados pelo Secretário da Sejus.

Outro fato aqui que eu trago, Senhor Presidente, Deputado Chiquinho, eu estou muito preocupado com os acontecimentos nacionais, que eles começam em Brasília e vão chegar nos Estados e chegar em Rondônia. Rondônia está muito bem hoje, graças a Deus. Bem em que sentido? Na arrecadação. Rondônia hoje está muito bem em arrecadação. Esta Casa aqui ontem – e isso aqui é de maneira transparente, o Tribunal de Contas passou para nós – só a Assembleia Legislativa, de superavit tem R\$ 34 milhões. Então, está sobrando esse dinheiro, R\$ 34 milhões. Só que nós temos uma PEC aprovada por esta Casa que todo o superavit dos Poderes vai para o Iperon. Então, é um dinheiro que nós não podemos mexer, nós vamos colocar para o Iperon. Isso foi um pacto feito entre instituições e está de parabéns todo mundo.

Então, nós temos R\$ 34 milhões, porque a arrecadação cresceu em Rondônia. Impressionante. Cresceu em Rondônia. Só que nós temos hoje o litro da gasolina a quase R\$ 7,00, Deputado Lazinho; o quilo da carne de primeira quase R\$ 100,00; o botijão de gás mais de R\$ 100,00; 5 quilos de arroz mais de R\$ 22,00. Imagina o assalariado ter que pagar energia (talão de energia), ter que pagar talão de água, ter que comprar medicamento, ter que comprar comida para

casa, ter que colocar gasolina numa moto ou num carro. O cidadão está chegando o tempo em que ele tem que escolher: o que eu faço? Qual a minha prioridade? Eu não consigo mais tudo isso, Deputado Lebrão. As pessoas estão passando fome. As pessoas estão passando necessidade. E hoje você vê uma briga de STF com o Presidente Bolsonaro, não sei com quem, que vai levar a lugar nenhum. A culpa é nossa, dos políticos, e mais precisamente do Congresso Nacional, que não tem coragem, são covardes, porque nós – legislativo – temos que criar lei e lei cumpra-se. Ao invés de nós fazermos a lei, nós estamos nos acovardando. E deixando interpretações que o Judiciário faz o que quer. Faz o que quer na hora que quer. É vergonhoso!

O Supremo Tribunal Federal hoje se tornou Ministério Público, se tornou denunciante, se tornou... **(ininteligível)**, se tornou tudo. Prende a hora que quer, solta quando quer, prende quem quer. É um absurdo! Virou uma vergonha. E nós falamos aqui de Venezuela, nós falamos aqui de Colômbia, nós não temos moral para falar de Venezuela e de Colômbia, porque nós estamos indo no mesmo caminho: o caminho da vergonha. Tem uma só instituição mandando.

Então, está na hora de o Poder Legislativo levantar a voz, ter vergonha na cara e corrigir as leis, porque as leis hoje que são feitas são só para prejudicar político, a realidade é essa. É mais fácil bater em político. É corrupto, é ladrão, é não-sei-o-quê. É muito bom bater em político, porque o político não faz nada, ele só apanha. Quando bate em um ministro, quando bate em um juiz, em um desembargador, no Ministério Público, aí você vê o que acontece com você. Mas bata num político, num vereador, coitado. O cara dá de cascudo no vereador. É o primeiro a apanhar. E no mais, vai todo mundo de ralo.

Então fica aqui a minha preocupação, Presidente, minha preocupação com o País que está no caminho errado. Pedir a Deus que nós, urgentemente, retornemos para o caminho da prosperidade, da harmonia entre os Poderes. Muito obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, só uma questão de Ordem. Quero registrar a presença aqui dos nossos vereadores de Alvorada: Vereador Aldione; também do Vereador Demizinho, nosso Presidente da Câmara, bem-vindo; e o nosso Vereador Neguinho, Neguinho de Tancredópolis. Bem-vindos à Casa e, em nome de vocês, cumprimento as demais pessoas que nos visitam. Obrigado.

(Às 11 horas e 19 minutos, o Senhor Chiquinho da Emater passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Luizinho, por estar registrando a presença aqui dos vereadores de Alvorada e os demais. Agradecer também a presença do Vereador Juninho Coelho, de Pimenta Bueno, acompanhado do Henrique Sanches, que é correligionário nosso do MDB de Pimenta Bueno, ex-vice-Prefeito do Município de Pimenta Bueno.

Neste momento, aqui, nós fizemos uma inversão, o Deputado Edson Martins fará uso da palavra, na sequência o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EDSON MARTINS - Senhor Presidente, ilustre Deputado Jean Oliveira, ora exercendo a presidência desta

Casa; Senhores Deputados. Cumprimentar todos, a imprensa, os servidores da Casa.

O Presidente Alex Redano parece que deu uma saidinha. Eu gostaria – até inverti com o Deputado Ezequiel Neiva para que o Presidente pudesse estar aqui para ouvir a minha fala.

Senhores Deputados, eu estou apresentando um Requerimento, Deputado Ezequiel, Deputado Lebrão, Deputado Jean, Presidente, neste momento. Deputados, eu quero primeiro agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui e agradecer aos meus colegas deputados, que ontem nós fizemos um Requerimento e todos os deputados que estiveram presentes assinaram. Se tem aqui algum deputado que não assinou esse Requerimento foi porque não estava lá, naquele momento.

O Requerimento, deputados, que eu apresento neste momento, aqui, é que se faça cumprir o Art. 14, no parágrafo 1º, incisos VII e XIII, onde está escrito:

“Art. 14. São atribuições do Presidente, além das que estão expressas neste Regimento, ou decorrem da natureza de suas funções e prerrogativas:

(...)

§1º (...)

VII - zelar pelo prestígio e decoro da Assembleia, bem como pela liberdade e dignidade de seus membros (...).

XIII - cumprir e fazer cumprir o Regimento.”

Senhores Deputados, eu gostaria de atentar para este artigo. Esse aqui é o Regimento da Casa. É lei, é lei! Eu estou sendo condenado à perda dos direitos políticos em um processo onde eu não cometi nenhum dano ao erário; onde eu

não cometi fraude em licitação, porque fui absolvido de tudo isso; onde o relator, que relatou o meu processo, diz que não houve nenhum dano e pediu o arquivamento do processo; onde os que divergiram dele ainda dizem que realmente a pena era muito dura, que pedia a redução do direito político de 5 para 3 anos; onde tem uma comissão de pessoas que não cometeram nenhum ilícito, apenas por alguma não observância em princípios, uma comissão de licitação que tem pessoas que estão prestes a se aposentar e que vão perder a função pública. Eu acho que isso é um absurdo! Eu acho que isso é, realmente, uma coisa que não poderia acontecer, e eu nunca tive a oportunidade de ser ouvido nesse processo. Eu nunca tive a oportunidade de ser ouvido. Eu gostaria muito, e não tive acesso à Justiça, porque na tramitação desse processo, o meu advogado, quando recorreu em Brasília, ele esqueceu de colocar o número do processo na guia de preparo. Considerado deserto, porque era o entendimento da Corte. Não deram provimento ao meu processo para julgar o mérito.

Então, senhores deputados, eu estou apresentando aqui um Requerimento ao Senhor Presidente da Casa. Agradeço aos deputados que assinaram junto. Eu gostaria que esse Requerimento, hoje, fosse apreciado na Casa. Que fosse respeitada a prerrogativa de um parlamentar, em que pese a juíza lá da comarca pedir o cumprimento de sentença, mas, lógico que cada Poder tem suas leis e seus regimentos. Mas a Assembleia tem um rito, tem um Regimento a seguir. E que esse Regimento seja respeitado, que não seja rasgado, que o processo tramitasse, e que eu teria o direito de defender, ou que a Casa defendesse a prerrogativa, o que eu sempre zelei, com meu mandato como parlamentar, desde quando prefeito, também.

O meu mandato é um mandato limpo. Quem me elegeu foi o povo do Estado de Rondônia que me elegeu. Deus me deu a oportunidade de estar aqui hoje neste mandato. A juíza, com certeza, fez certo, pediu o cumprimento da lei, mas a Casa tem que ter a prerrogativa também respeitada pelo seu Regimento de defender o seu parlamentar.

Eu gostaria que esse processo fosse submetido aqui ao Tribunal de Justiça, e que fosse suspensa a decisão dessa lei, porque me atropelaram lá em Brasília, quando o meu suplente pediu lá o cumprimento da lei, transitouem julgado, Deputado Jean, em 5 dias. Nós tínhamos 15 dias para recorrer, não tivemos o direito de recorrer, porque transitou. Foi um erro, foi um erro de tramitação desse processo.

Nós administramos o Município de Urupá com muita seriedade, com seis mandatos. O único processo ao meu desfavor, Presidente Alex. E lá em Alvorada, quando a juíza pediu o cumprimento dessa sentença, eu acho que ela fez certo, mas eu gostaria que a Casa também fizesse valer o Regimento, porque nós temos um rito a seguir aqui na Casa. Eu procurei ser zeloso. Eu sempre procurei fazer tudo aquilo que é certo. Aqui nesta Casa há 3, 4 anos quando nós defendíamos a Reforma da Previdência do Estado, que nós votamos, mesmo sendo um projeto impopular, mas foi com transparência, com seriedade, pensando no Estado. Ontem estivemos até a noite em uma reunião com o Tribunal de Contas, talvez se tivesse feito essa reforma naquela época, o Estado não estava à beira do caos. Isso foi para preservar a saúde do Estado e a dignidade dos servidores contribuintes desse Instituto de Previdência. Foi sempre assim que eu zelei, Presidente Alex Redano, sempre dessa forma que eu trabalhei aqui nesta Casa. Sempre respeitando a Casa, não procurando expor a Casa, fazendo as coisas

certas. Agora, eu acho que nós podemos, Presidente, entrar pedindo a suspensão dos efeitos desse cumprimento de sentença. Eu gostaria que Vossa Excelência marcasse uma audiência com o Presidente do Tribunal de Justiça, porque é uma coisa muito justa que eu vou pedir, porque eu nunca tive o direito de ser ouvido nesse processo.

E quando eu digo que tem a Elizabeth lá em Urupá, uma mulher da comunidade católica, uma líder que vai passar vergonha lá na comunidade. Eu não tinha nenhum servidor de nível superior na prefeitura, todos de nível médio, nós não tínhamos nem telefone na prefeitura, um celular, se quisesse tirar uma dúvida. E aí, por um simples descumprimento, inobservância de um princípio, ela está sendo envergonhada de perder a função pública. Nós temos o Arlei Marques, que é membro da Igreja Adventista, um líder da comunidade, está passando a vergonha de ser demitido da função pública dele sem nunca ter sido ouvido na Justiça. Temos o Mário Vanderlei Lopes, é um homem que pode colocar para cuidar a chave do cofre de dinheiro, está sendo envergonhado. É um membro da Congregação Cristã do Brasil, está lá passando a maior vergonha na comunidade dele porque está sendo cassado a bem do serviço público. Isso é uma vergonha! Nós não cometemos nenhum dano ao erário.

Eu acho que quando um administrador é denunciado por fraude em licitação, que a Justiça entende que ele não cometeu fraude e fosse absolvido, ele devia ser, pelo menos, parabenizado pelo fato dele... Não é no meu caso, é no caso de todos. Mas aí o cara vai pagar um preço de perder o mandato por uma não observância na lei que não é nem uma falha do político, é uma falha, às vezes, de uma comissão técnica que não tinha nenhum técnico no município. Todo pessoal de nível leigo, lá não tinha um funcionário de

nível superior na prefeitura. Tinha um advogado que ia uma vez por semana lá na prefeitura.

Então, Senhor Presidente, eu gostaria de dizer que esse meu mandato é um mandato limpo. É um mandato que eu adquiri com a força do povo e Deus.

O meu suplente atravessou lá em Brasília pedindo o cumprimento de sentença. Transitaram e julgaram em cinco dias. Eu puxei a ficha dele, o meu CPF e o meu nome, Edson Martins, ponha lá e puxa o meu CPF: é o único processo que eu tenho. Agora, o meu suplente, eu puxei e ele tem mais de 20 processos em desfavor dele. Inclusive, não sei se a suplência dele é eleição limpa, porque foi cassado o diploma dele aqui por compra de voto aqui no TRE.

Então, Presidente, isso pode virar um imbróglio, porque o meu suplente está com o diploma cassado. É muito melhor segurar uns dias, não atropelar a lei e fazer cumprir o Regimento, buscar uma suspensão até que cumpra a reclamatória que eu tenho lá em Brasília, porque transitaram o meu processo com cinco dias, eu tinha quinze para ser julgado.

Nós temos uma reclamatória também aqui no TJ, porque tem um desses servidores, Deputado Jean, que está com a mesma condenação. Diz que foi pela sequência dos processos e nós estávamos observando que o processo, a empresa que ganhou a licitação nº 1, ela perdeu a nº 2 e 3 e ganhou a nº 4. E esse servidor, a única coisa que ele estava era lá na licitação do processo 4. Ele não cometeu nenhum erro, que é o tal do Arlei Marques. Ele não cometeu nenhum ilícito e ele está pegando a mesma pena. Então nós entramos aqui com a rescisória pedindo que reveja. Reveja.

Então, Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência cumprisse, fizesse cumprir o Regimento da Casa. Vossa

Excelência cumprir o Regimento e defender a integridade dos membros desta Casa. Eu procurei sempre fazer isso com muita honra, com muita transparência o meu trabalho como parlamentar desta Casa. Deputado Jean, só uma Questão de Ordem.

(Às 11 horas e 35 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu gostaria de um aparte, Presidente. Só para poder dizer ao Deputado Edson Martins que me orgulho de poder ser o seu correligionário no MDB. Através do seu voto, hoje eu sou líder do MDB na Casa, ao lado do Deputado Lebrão também que é do nosso partido. E a sua história dentro desta Casa, o senhor é um dos deputados que há mais tempo está aqui. São poucos os deputados que têm, na história do Legislativo rondoniense, a sua história de dedicação a esta Casa. O senhor sempre foi um parlamentar que teve atitudes louváveis. O senhor é reconhecido nesta Casa pela pessoa pacífica, tranquila, harmoniosa. E o senhor é uma coisa que todos nós aqui admiramos, não é algo que seja virtude... **(interferência por via remota)**. Tem alguém aí on-line, Presidente. Peço para desligar o microfone, por favor.

Só para dizer que uma das coisas que a gente admira muito no senhor, e isso não é uma virtude da Administração Pública, nem dos que ocupam cargo público: ser honesto não é virtude. É uma obrigação nossa. Mas o senhor, durante muito tempo, tem mostrado como o senhor se manteve firme indo em contradição com que muitos pregam, de que o deputado, quando chega a esta Casa, se corrompe, se deixa

levar pelas más influências e o senhor não tem feito isso. O senhor, 4 anos, é um exemplo para nós aqui nesta Casa.

O senhor veio de várias eleições. Disputou com a sua simplicidade e na última eleição, a qual eu participei ao seu lado, nós éramos denominados o "grupo da morte". Grupo da morte em que se escolheu os que tinham a maior liderança. E com os seus 11 mil votos, o senhor, hoje, é um parlamentar diplomado, empossado por esta Casa e que tem apresentado um brilhante trabalho.

Eu quero dizer que a imprensa tentou dizer que quando fala que vai tirar o Deputado Edson Martins, o Deputado Jean Oliveira se preocupa. Me preocupo mesmo. Isso não é segredo. A imprensa pode publicar. E que ela utilize da informação correta. Eu me preocupo com o mandato de Vossa Excelência porque eu sei que é um bom deputado para o nosso partido, MDB, e para o nosso Estado de Rondônia. E quem vai entrar, se o senhor sair, é um outro parlamentar do MDB, que eu não quero fazer aqui menção a ele, mas eu quero dizer que o senhor é um bom parlamentar. Então, que se respeite a vontade do povo rondoniense que foi até a urna e decidiu que quem deveria ser deputado era o senhor Edson Martins. Nós temos que aprender que o processo democrático elege os mais votados. E que, infelizmente, uns ganham e outros perdem. E que quando chegar o momento de qualquer um de nós, 24 atuais deputados, perder na urna, foi a vontade do povo.

O tapetão, o auxílio jurídico para tirar um e colocar outro, é em confronto com a vontade da população que é soberana sob todas as hipóteses. Por isso o senhor tem meu apoio. Porque o senhor foi escolhido pelo povo. Não é um advogado contratado que vai fazer o senhor ser deputado ou deixar de ser. É o povo que lhe colocou aqui dentro, lhe conduziu pela porta da frente. O senhor, o dia que sair

daqui, vai sair entre os grandes deputados que saíram pela porta da frente.

Então, tem o meu apoio, sim, e quero dizer que é um artigo do Regimento fazer cumprir e o Presidente da Assembleia, Alex Redano, eu tenho certeza absoluta, Presidente, foi o único pedido que o Deputado Edson, em outras palavras, fez: para que respeite, não está pedindo aqui apoio. Está pedindo simplesmente para que faça cumprir o Regimento para que seja dado o direito a ampla defesa e ao contraditório, coisa que muitas vezes vem, qualquer um de nós aqui, Deputado Ezequiel Neiva, Deputado Lebrão, Deputado Lazinho da Fetagro, podemos ser alvo de uma situação como essa que o Deputado Edson... Nossos suplentes começarem a andar nos corredores aqui, podendo forçar uma expulsão de um parlamentar que foi eleito pelo povo.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Edson Martins, quero dar uma palavra. Questão de Ordem.

O SR. EDSON MARTINS - Obrigado, Deputado Jean. Deputado Redano, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Podem ficar à vontade. Eu estava até numa ligação aqui, Deputado Edson, com o jurídico, inclusive com um advogado meu, pessoal, Dr. Nelson Canedo, que também é advogado de Vossa Excelência, explicando aqui essa situação e, realmente, nós vamos aqui obedecer ao Regimento Interno da Casa. Jamais faríamos algo diferente, jamais iríamos desobedecer ao Regimento Interno da Casa, e logo mais vamos colocar em apreciação, no plenário, o Requerimento de Vossa Excelência.

O SR. EDSON MARTINS - Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero, neste momento, Deputado Edson, te parabenizar por tudo o que o senhor representa para o Estado de Rondônia. O senhor foi prefeito, por 2 mandatos, ali em Urupá; o senhor era produtor rural naquele município e não tem nada que desabone a sua conduta. Deputado por três mandatos aqui na Assembleia. Então, a gente tem toda a admiração pelo senhor, pela sua postura, pelo homem honesto, pelo homem trabalhador, pelo homem que respeita os seus pares e o que nós temos que dizer, Deputado Edson, que com certeza o nosso Presidente vai seguir o Regimento, e, com certeza, o senhor vai continuar entre nós. Se Deus quiser.

O SR. EDSON MARTINS - Muito obrigado, Deputado Chiquinho da Emater, também, pelo aparte. Eu estou aqui com o Requerimento. Se mais algum deputado quiser assinar, acho que aqui todos assinaram.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Por videoconferência) - Registra a minha presença aí. Registrar minha presença, Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Qual Deputado quer que registre a presença?

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Adelino Follador.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino Follador. Por favor, registra a presença do Deputado Adelino Follador.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, só mais um tempinho, eu já vou concluir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Edson Martins, pode ficar à vontade.

O SR. EDSON MARTINS - Muito obrigado, Presidente. Presidente, eu sei que Vossa Excelência é um homem sensato, um homem temente a Deus; com certeza, Vossa Excelência está fazendo um grande trabalho frente a esta Casa, como Presidente do nosso Poder Legislativo do Estado de Rondônia. Então, eu só tenho a parabenizar. Eu tenho falado, Deputado Lazinho, eu já estou aqui há 4 legislaturas e eu posso dizer que cada legislatura tem melhorado muito o nível da discussão nesta Casa. Os deputados, os que são, às vezes, mais experientes, os que inovam vêm realmente com proposta que vai ao encontro do interesse do Estado de Rondônia, e eu me orgulho muito de fazer parte desta legislatura. E eu estou muito de cabeça erguida, Deputado Lazinho. Hoje, se eu tiver que deixar o mandato e sair daqui - eu sou um cara trabalhador -, eu vou

cuidar da minha vida, entendeu? Eu vou cuidar da minha vida. Mas o momento que o País passa, Deputado Alex Redano, eu acho que não aceita mais, a população não aceita mais esse tipo de coisa. Esses dias algumas pessoas me procuraram, Deputado Lazinho e disseram: "Deputado Edson Martins, se tirarem você dessa Assembleia Legislativa, nós vamos ficar lá dez Sessões levantando uma caixinha de sapato com dinheiro dentro, lá na frente do plenário da Assembleia Legislativa". O povo não aceita mais esse tipo de político que quer atravessar, quer atropelar o outro, tomar o mandato para se esconder atrás dele. Eu não preciso de um mandato para me esconder atrás do mandato. Eu estou aqui porque o povo me elegeu pelo trabalho que eu tenho prestado no Estado de Rondônia.

Então, Presidente, eu gostaria muito de contar com o seu apoio e com o apoio dos parlamentares desta Casa para que a gente pudesse continuar aqui fazendo esse trabalho decente. Respeito a decisão da juíza, lá de Alvorada d'Oeste, mas acho, Presidente, eu gostaria muito de ser ouvido. Eu não tive acesso à Justiça. Me negaram quando meu advogado esqueceu de preencher a guia. Nunca fui ouvido nesse processo. E gostaria até de contar aqui, muito rápido, Presidente. Eu tinha outro processo, com Emenda do Deputado Bianco, que eu construí sete postos de saúde, e quando nós inauguramos aqueles postos de saúde houve uma denúncia de superfaturamento. E eu nunca tive a oportunidade de ser ouvido naquele processo. E eu queria ser ouvido. Esse processo tramitou, chegou um momento em que ele voltou para a Justiça Federal, lá em Ji-Paraná, porque disse que era competência do juiz federal, porque era um convênio federal, do Senador Bianco, na época. E quando eu fui lá e fui ouvido naquele processo, Presidente Alex, eu pedi para ser ouvido, e o juiz disse que "para o bem da verdade eu quero ouvir", e era uma audiência de

testemunha de acusação. Quando o juiz falou: "Senhor Edson Martins, ex-prefeito, Vossa Excelência está acusado de superfaturamento, de trocar material de boa qualidade por material de má qualidade. Está aqui dizendo que no comércio local se comprava um forro de R\$ 7,00 e que você, como prefeito, pagou R\$ 17,00; que um azulejo, no comércio local, era R\$ 6,00 e tantos centavos, que o senhor pagou R\$ 16,00". A tabela do Deosp era mais de R\$ 22,00, R\$ 23,00 tanto azulejo, quanto forno. Licitamos a 25% abaixo do preço da licitação, cercamos todos os postos de saúde com a sobra da licitação. E eu disse: "Muito bem, Vossa Excelência. Eu só queria dizer que a prefeitura não comprou forro, que a prefeitura não comprou azulejo, que a prefeitura não comprou porta, que a prefeitura não trocou material de boa qualidade por material de má qualidade, que o prefeito não fez isso, que é o prefeito, a prefeitura de Urupá contratou uma empresa para executar uma obra que tem uma tabela de obra, que nessa tabela estão embutidos os impostos, está embutido o lucro da empresa, está embutido o prego, o verniz, tudo que usam para fazer, e foi feito abaixo dos 25%, com mais de 25% de economia". E naquele momento que eu falava, Senhor Presidente, o juiz balançava a cabeça com sinal positivo. Tinha mais de vinte testemunhas para serem ouvidas. Quando eu acabei de falar, eu disse: "Vossa Excelência, eu gostaria que pagasse um braçal e mandasse aqui na TN-6, que é o primeiro posto, bem pertinho aqui de Ji-Paraná, e batesse lá com a marreta na parede para ver se solta pelo menos o reboco dessa obra, porque nós fizemos essa obra com qualidade e com seriedade. E se o senhor fizer isso, se bater lá nas paredes uma marreta, soltar pelo menos o reboco - que obra pública, muitas vezes, antes de acabar de fazer, ela cai -, se soltar pelo menos o reboco você pode me condenar.". E ele terminou, quando terminou a audiência ele disse para todo

mundo: "Olha, estão todos dispensados, pelo jeito essa audiência chegou ao final.". Aquele juiz precisava ouvir a verdade.

Então, a verdade é muito boa. O juiz também é um ser humano. Toda pessoa erra na vida. As pessoas de nível primário, se erraram, erraram tentando acertar, foi de boa-fé, não podem ser condenados, não podem perder o emprego.

Então, eu gostaria, Presidente, que fosse até a última instância a defesa das nossas prerrogativas regimentais desta Casa. Eu não aceito ser atropelado aqui, porque eu vou até as últimas consequências para buscar o meu direito, porque o meu mandato é limpo. Meu mandato é limpo. Foi Deus que me deu ele. E o capeta não vai tirar dessa forma. Eu exijo que seja respeitado o meu direito regimental. Da mesma forma que estão fazendo comigo, vão querer fazer com qualquer outro deputado depois. E estamos levando porrada a vida toda por causa de um processo e, às vezes, sem a gente dever. Isso é doído. Isso é doído.

Presidente, muito obrigado aí pela sua atenção. Espero poder contar com o apoio desta Casa, que vocês sempre poderão contar comigo. Eu nunca sentei numa rodinha para tramar nada contra ninguém e nunca vou fazer isso. Se for, algum dia, para eu sair aqui desta Casa, eu vou sair do jeito que eu entrei, de cabeça erguida. E dizendo que o tempo que eu tive o mandato eu fiz o bem para as pessoas, sempre procurei honrar com o meu mandato, nunca decepcionar aqueles que me creditaram o voto, podem sempre contar comigo. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Edson, Senhores Deputados, cumprirei à risca o Regimento Interno.

Ainda hoje será colocado em votação o Requerimento do nobre Deputado Edson Martins.

Próximo orador, Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - O Deputado Ezequiel Neiva cedeu a vez para o Deputado Edson, Presidente, agora é vez dele. Eu sou após o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o nobre Deputado Ezequiel Neiva. Perdão, Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, nobres colegas, imprensa, nossos amigos que estão nos assistindo, muito bom dia a todos. É uma alegria nós podermos voltar aqui a esta tribuna, Deputado Lazinho, mais uma vez, para podermos estar aqui falando ao nosso público, mas antes eu quero parabenizar o nosso amigo, nosso irmão Deputado Edson Martins pelo discurso emocionado que aqui fez. Porque ninguém melhor que ele para saber da sua história, sobretudo a sua história de vida e tudo o que ele passou e vem passando nesses quase 20 anos - não é, Deputado Edson? - com esse processo, com toda essa perseguição, essa lamúria toda, tirando o seu sono e da sua família e lhe causando sérios prejuízos, porque isso tem te atrapalhado, até você produzir um pouco mais. Ainda que produza, tem que dispensar um pouco, grande parte do seu tempo para poder cuidar da sua defesa. Mas, nós acreditamos que o nosso Presidente e toda a Mesa Diretora vão, realmente, fazer uso do nosso Regimento e o que consta ali. Nós, como deputados vamos também acompanhar para que seja cumprido o Regimento Interno desta Casa e que Vossa Excelência tenha todos os

direitos de defesa que constam no Regimento desta Casa. Porque, afinal de contas, nós somos um Poder e um Poder independente que é o Poder Legislativo. Quando fizemos a relatoria pela Corregedoria, nós ainda dissemos e fomos muito claros lá, que, na pior das hipóteses, a perda da função se referia ao cargo que à época Vossa Excelência ocupava, e não a este dado pelo povo que tem um tempo determinado para encerrar que é janeiro de 2023. Então, Vossa Excelência está coberta de razão e alinhado e tem todo o nosso apoio incondicional.

Senhor Presidente e Senhores Deputados, hoje eu vim aqui nesta Casa, nesta tribuna, para justamente fazer uma cobrança. Nós estamos hoje no Dia do Soldado e nós aprovamos nesta Casa, recentemente, uma lei que veio do Excelentíssimo Governador do Estado e nós, aqui, colocamos uma Emenda. Uma Emenda que dizia que o interstício para promoção de segundo sargento, de primeiro sargento, tenente e subtenente seria diminuído em até um ano, em função de que houvesse vagas. E, nós sabemos que existem – já fizemos levantamento –, várias vagas existem, Deputado Eyder, e o governo sequer fez o Decreto. Não foi feito nem o Decreto regulamentando a própria lei que ele mandou para cá para poder promover, inclusive, os soldados a cabos. Hoje é o Dia do Soldado, é o dia de comemoração e esse Decreto ainda não foi publicado. Eu estou, aqui, para fazer justamente essa cobrança à Casa Civil, à Ditel, que promulguem, publiquem esse Decreto o mais rápido possível, porque os policiais que não forem promovidos hoje, em função do tempo que foi curto para adequar tudo isso, mas que possa ser feito isso na semana que vem na outra semana, retroativo ao dia 25 de agosto que hoje é o dia, um dos dias que a Polícia Militar usa para fazer a promoção dos seus policiais militares.

Então, nós fazemos aqui esse pedido para que a Casa Civil junto ao Governo do Estado possa publicar esse Decreto e, em seguida, fazer a promoção dos policiais militares. Claro, aqueles que estiverem nos seus quadros respectivos, que hajam vagas, sobretudo para eles serem promovidos. Hoje, é o Dia do Soldado, a gente sabe que é um dia especial para a família brasileira e o soldado, enfim, de todas as Polícias, do Exército Brasileiro e o soldado, e eu que tive a oportunidade, Deputado Lebrão, de ser um soldado também. E, afinal de contas, todos nós aqui somos soldados, somos soldados do Legislativo, defendendo o nosso Estado de Rondônia, através do nosso trabalho de legislar, mas não deixamos de ser um soldado. Mas, eu falo em especial ao soldado da Polícia Militar e por isso nós fazemos esse apelo aqui hoje para que o Governo possa publicar esse Decreto.

Interessante que o soldado, existe uma frase interessante, Deputado Lebrão, que diz o seguinte: "Deus e o soldado. Todos os homens o adoram, apenas na hora do perigo e não antes disso. Mas, quando o perigo passa e tudo é normalizado, Deus é esquecido e o soldado desprezado.". É mais ou menos assim. Quando está no apuro, "Polícia, soldado, me socorre.". Quando está passando por uma luta, "Senhor, tem misericórdia, me ajuda.". Depois que conseguiu, resolveu tudo, "ah, o soldado", não quer nem saber do soldado e Deus fica também, acaba ficando no esquecimento.

Então, é um apelo que a gente faz aqui ao governo, vamos resolver isso e dar uma alegria a mais aos nossos policiais militares, gloriosos e honrados combatentes e aguerridos policiais militares do Estado de Rondônia. Obrigado, Senhor Presidente. Um abraço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, nobre Deputado Ezequiel Neiva.

Convido agora o nobre Deputado Laerte Gomes. Desculpa, está inscrito primeiro aqui o Deputado Eyder Brasil. Logo após, Deputado Laerte, depois Deputado Dr. Neidson. Mais algum deputado quer se inscrever?

Com a palavra, nobre Deputado Eyder Brasil. Antes, Deputado Eyder, eu gostaria, com a sua permissão, quero cumprimentar aqui os nossos ilustres visitantes. Está aqui o Vereador Polaquinho, de Seringueiras, muito obrigado pela presença; Vereador Rafael, de Pimenta Bueno, muito obrigado, Rafael; o Presidente da Câmara Municipal de Alto Alegre dos Parecis, nosso amigo Valdomiro. Muito obrigado, Valdomiro. Vereador também de Alto Alegre dos Parecis, Vereador Adilson Ramos, muito bem-vindo; o Isaiás, Vereador também de Alto Alegre dos Parecis, muito obrigado; minha amiga Marlene - bom te ver, Marlene -, Vereadora de Alto Alegre dos Parecis. Vereador Aldemir, de Alvorada d'Oeste, muito obrigado, Aldemir. Vereador Ederson, também de Alvorada d'Oeste também presente; Aldione, Vereador do Município de Alvorada d'Oeste, presente; Hevert Bueno, Presidente da Associação das Empresas de Transporte Escolar de Rondônia. Parabéns, Deputado Luizinho, pelo discurso. Discurso forte, mas muito verdadeiro, tem meu apoio também e de todos os deputados. E vereador Juninho Coelho, Vereador do Município de Pimenta Bueno. Sejam todos muito bem-vindos à Casa de Leis.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, já que o senhor falou de Alvorada, o senhor me permite, o nobre deputado, um minutinho só para fazer uma deferência aqui aos nossos vereadores de Alvorada.

O SR. EYDER BRASIL - Claro, com certeza.

O SR. LAERTE GOMES - Em nosso nome, em nome do Deputado Luizinho, cumprimentar o Vereador Trovão, é porque é um nome político. Vossa Excelência falou o nome de certidão, vou falar o nome político aqui. Vereador Trovão, de Alvorada, Vereador já de 2 mandatos; o Presidente da Câmara do município de Alvorada, Vereador Demizinho, que está aqui conosco, nosso amigo; Vereador Jhony, de Alvorada, do bairro Alto Alegre, filho do Deputado Luizinho, mais novo; e o Vereador Neguinho de Tancredópolis, nosso parceiro, nosso aliado, nosso amigo lá. Sejam todos bem-vindos aqui à Assembleia Legislativa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, o nobre Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Bom dia, Presidente Alex Redano, na pessoa de quem cumprimento todos os pares aqui presentes e aqueles que trabalham de forma remota. Bom dia a todos nossos visitantes, que prestigiam esta Sessão Extraordinária, na manhã desta quarta-feira. Eu espero, Presidente, que as portas da nossa Assembleia Legislativa, nos próximos dias, possam ser reabertas ao público em geral e assim que a população rondoniense possa acompanhar os nossos trabalhos. Bom dia a todos que nos acompanham pelas nossas redes sociais, pela TV Assembleia, a todos que nos acompanham aqui, também aos nossos servidores, nossos colaboradores deste Poder Legislativo.

Como o Deputado Ezequiel Neiva falou anteriormente, hoje é o Dia do Soldado. Eu quero homenagear a todos os soldados do nosso Brasil. Eu, que fui soldado do Exército Brasileiro, cheguei à graduação de 1º Sargento num concurso que fiz no ano de 2000, cumprimento todos os nossos militares, em especial nos nossos militares do Estado de Rondônia. E aqui eu reforço a fala do Deputado Ezequiel Neiva, no sentido de que o Poder Executivo, o nosso Governador, a Casa Civil realmente regulamentem a lei que foi assinada, aprovada aqui por unanimidade neste Parlamento e, assim, os nossos militares possam ser prestigiados com a devida promoção.

E falando em promoção, quero cumprimentar os novos tenentes-coronéis que foram promovidos no dia de ontem. O Coronel Frota, Comandante do 2º Batalhão; Tenente-Coronel Glauber Souto, Comandante do Batalhão de Policiamento Ambiental; Tenente-Coronel Braguin também e em nome deles eu cumprimento todos os nossos novos tenentes-coronéis da Polícia Militar do Estado de Rondônia. E hoje nós iremos participar da formatura alusiva ao Dia do Soldado no Comando Geral da Polícia Militar no Estado de Rondônia, às 17h30, onde eu já agradeço o convite do nosso Comandante-Geral, Coronel Almeida, pela lembrança do nosso nome.

Presidente Alex Redano, o que me traz aqui à fala, hoje, são muitas denúncias. Deputado Luizinho Goebel, o senhor como líder do governo – eu sei que é uma função árdua, porque eu já estive nela –, de receber essas denúncias. A primeira delas é que o Procurador da Secretaria de Educação hoje mora em Curitiba e recebe o salário aqui do Estado de Rondônia.

Nós temos um servidor estadual, rondoniense, que mora em Curitiba e está lotado aqui na Seduc, Deputado Jair Montes. Então, isso é inadmissível. A gente sabe que a

calamidade, que a pandemia trouxe a situação do *home-office*. Mas você morar em outro Estado e estar sendo lotado aqui em Rondônia?

Por isso, Presidente, eu quero levantar a bandeira de nós suspendermos o Decreto de Calamidade Pública e botar esse pessoal que está fora do Estado para trabalhar. O Decreto de Calamidade Pública abriu brecha para muitas coisas, muitas traquinagens. Deputado Jair Montes, como você falou agora a pouco, que muitas vezes o nosso Governador não sabe, no mínimo, de 10% do que vem acontecendo em todas as Secretarias. Quando estouram as operações policiais, quando estouram as operações do Gaeco, da Draco, do Ministério Público, aí é que o Chefe do Poder Executivo vai tomar conhecimento.

Então, eu quero aqui fazer a indicação, Deputada Cassia, de nós, neste Parlamento, termos a coragem de suspender, Presidente Alex Redano, o Decreto de Calamidade Pública. E eu quero aqui já fazer um Requerimento, convocar para a próxima Sessão o Procurador da Seduc para ele estar aqui presente neste Parlamento e dar explicações acerca dessa denúncia.

Nós não podemos permitir esse tipo de coisa no Estado de Rondônia. É o nosso dever e a nossa obrigação.

E falando em Seduc também, Deputada Cassia, chegou ao nosso gabinete uma denúncia de algumas irregularidades que estão acontecendo no Setor de Engenharia da Seduc. Estamos apurando, Presidente Alex... **(falha no microfone)** Suamy Vivecananda, e continuam chegando denúncias até o nosso gabinete.

Então, como é o nosso papel *sine qua non* fiscalizar o Poder Executivo, eu peço que realmente o Secretário de

Educação, Professor Suamy, tome par dessas denúncias e aja com seriedade à frente da sua pasta.

A gente solicitou, na semana passada, Deputado Jair Montes— e aqui eu quero colaborar na sua fala que o senhor fez no início—, informações da Casa Civil, com cópias à Sejus, quanto às localizações das cozinhas industriais, conforme consta em contrato. Já estive verificando isso no início deste ano, em Guajará-Mirim, em Nova Mamoré. Não existe uma cozinha que seja realmente uma cozinha industrial. Então, essas irregularidades denunciemos no início do ano, Deputado Jair Montes, e o que houve foi uma ameaça a minha pessoa e à vida da minha família. Um criminoso esteve na casa da minha mãe, tirando foto do meu carro, do meu veículo, e falou que queria me encontrar lá. Um miliciano, um bandido. E a gente já está levantando essas informações para fazer as denúncias devidas na Polícia Civil.

Então, não irei me calar, Deputado Lazinho, nem irei me amedrontar, irei fazer o meu papel de fiscal do povo. E aqui eu cedi a data da nossa Comissão Geral, onde nós iríamos receber o Secretário de Saúde, o Superintendente da Supel, para falarmos a respeito do Heuro, mas eu cedi o espaço, a vaga da próxima Sessão para o Deputado Jair Montes convocar o Secretário da Sejus e ele esclarecer essas e muitas outras denúncias que chegam a este Parlamento, quase que todos os dias, acerca daquela Secretaria. Não podemos aceitar falácias, não podemos aceitar mentiras do Secretário de Justiça para com este Parlamento. Inclusive me afrontou na última terça-feira, durante a nossa Comissão aqui nesta Casa, dizendo que eu não falava a verdade. E aí eu falei para ele: "o Deputado Jair Montes — não fui nem eu que lhe indaguei, foi o Deputado Jair Montes que perguntou em quantos dias a

regulamentação dos nossos policiais penais chegaria a esta Casa". E ele falou que em trinta dias, o que foi, como já foi dito aqui pelo Deputado Jair Montes, uma grande mentira.

O que a gente tem também aqui para falar – e aí, Deputada Cassia, a senhora como Presidente da Comissão de Saúde –, a gente tem que averiguar isso de perto. Eu não entendo, Presidente Alex Redano; eu não entendo, Deputado Luizinho Goebel, líder do governo, por que o Hospital de Campanha do Estado foi fechado, e o Samar, que é um contrato altíssimo, ainda continua. Deputado Jair Montes, me ajude a responder.

O SR. JAIR MONTES - O Samar está fechado já, o contrato.

O SR. EYDER BRASIL - Porque está tendo continuidade a esse contrato milionário?

O SR. JAIR MONTES - Não. Parou, parou.

O SR. EYDER BRASIL - Acabou hoje, Deputado?

O SR. JAIR MONTES - Não, já parou. Já parou.

O SR. EYDER BRASIL - Então, são estas informações, Deputada Cassia, que a gente tem que verificar. A gente tem que verificar o contrato de UTI aérea também, que está

sendo trabalhado dentro do Estado de Rondônia, dentro da Sesau. É por isso que a gente tem esse papel constitucional de fiscalizar, principalmente os gastos do Poder Executivo.

E falar em gastos, Deputado Lazinho, a gente recebeu uma denúncia, essa semana, de um gasto de algo em torno de R\$ 900 mil para reforma da Casa Oficial do Governador. E aí eu fico imaginado que reforma foi esta, Deputada Cassia. Que reforma foi essa? Eu acredito que estaria uma precariedade a Casa Oficial do nosso Governador.

Então, a gente também vai convocar, a gente vai requerer informações da Sugesp (Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos), que trata desse tema, e verificar onde foi gasto todo esse dinheiro. O que nós não podemos, de forma alguma, principalmente neste período de pandemia, Deputado Lazinho, é aceitar um gasto dessa monta para uma reforma de uma casa que já tinha uma grande estrutura.

Então, essas e muitas outras denúncias, Deputado Alex Redano, a gente vai investigar.

Ressalto aqui, eu acredito que chegou a hora de este Poder Legislativo tomar essa decisão de suspender o Decreto de Calamidade, porque felizmente, hoje —com a graça de Deus, há redução de casos de Covid, há redução de números de óbitos pela Covid —, diminuindo, a gente não tem por que, não tem finalidade manter o Decreto de Calamidade Pública. E aí trazer esses servidores que estão trabalhando forade volta para o nosso Estado. E confirmadas essas denúncias, que eles arquem com as consequências desses atos.

Presidente, só para finalizar, eu acredito que, como está acontecendo em nível nacional, este Parlamento aqui, Deputada Cassia, tem que começar a pensar na CPI da Saúde

aqui no nosso Estado. Não podemos permitir. E eu falo na Saúde de forma geral, eu falo na Saúde desde a alimentação, desde o contrato de alimentação às unidades de saúde do nosso Estado. Todos os contratos acerca da Saúde, nós temos que ter, se eu fizer o Requerimento, o senhor assina, Deputado Jair Montes? O senhor assina, Deputado Jair Montes? O senhor assina, Deputado? O senhor assina, Deputado Jair Montes? Eu faço, não tem problema. Tem tinta na caneta aqui. Nós temos que ter essa responsabilidade com o Estado de Rondônia, Deputado Luizinho. O senhor fez uma fala muito feliz aqui acerca do transporte escolar. Concordo com o senhor. Há uma grande mobilização para a gente votar o Refaz de R\$ 200 milhões, mas também nós temos que pensar naquele pequeno produtor, naquele pequeno cidadão, que muitas vezes, por conta da pandemia não conseguiu pagar as suas despesas e que hoje se encontra com uma dívida com o Estado, que nós possamos também pensar nesses rondonienses. Que assim como a gente vai beneficiar os grandes empresários, as grandes empresas, a gente tem que beneficiar o pequeno produtor rural que tem dívida com o Idaron, que tem dívida com a Seagri, que tem dívida com a Sedam, que tem dívida com o Detran também. Então este Parlamento aqui tem que trabalhar de forma justa para todos os rondonienses. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Eyder Brasil.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Geraldo, para se inscrever, Vossa Excelência?

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Questão de Ordem, Presidente. **(fora do microfone)**.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem? Então, concedida Questão de Ordem.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Eu quero cumprimentar Vossa Excelência, Presidente. Em nome do Presidente eu cumprimento os demais colegas e parabenizar o Deputado Eyder Brasil pela fala, pela defesa do nosso Governador, pela atitude, coragem e determinação. Parabéns, Deputado Eyder Brasil. Eu acredito piamente no retorno do senhor a esta Casa no próximo biênio. Por quê? Porque o senhor tem demonstrado, tem sido fiel com sua corporação, tem demonstrado para o que veio. Parabéns mais uma vez e que Deus te ilumine e te guarde.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente, antes do Deputado Laerte.

A SRA. CASSIA MULETA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida primeiramente à nobre Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Obrigada, Presidente. Em nome do Presidente eu quero cumprimentar todos os deputados, cumprimentar todos os vereadores presentes na Casa hoje e todo mundo que está aí na galeria assistindo a nossa Sessão.

Eu quero aqui também parabenizar o Deputado Eyder Brasil pela coragem de vir à tribuna e manifestar o que está acontecendo e as denúncias que estão chegando no gabinete dele. Como ele falou das denúncias da Saúde, eu como Presidente da Comissão de Saúde aqui desta Casa, quero dizer, Deputado Eyder, que eu estou à disposição para a gente averiguar essa situação aí no governo, como eu sempre faço nos hospitais, olhando o que está acontecendo. Mas essas denúncias que você fez aqui hoje são muito graves. Contratos de hospitais que o Deputado Jair Montes falou que já acabou, que ontem a gente estava até discutindo sobre isso, esse contrato milionário que tem. Enquanto fechou um hospital e o outro com esse contrato altíssimo e está lá ainda.

Então eu estarei, Deputado Eyder, sempre à sua disposição. E parabenizar novamente pelo seu discurso, que é difícil a gente ter essa coragem de, ali na tribuna, falar o que você vem falando aqui. Você, o que é certo é certo, o que você acha que não coerente à situação aqui da Casa, você fala, você alerta todos os deputados. E conte comigo sempre e esta Casa sempre está à disposição para investigar nosso Governo do Estado que sempre está fazendo um bom trabalho, mas a gente tem que ajudar para melhorar cada vez mais e isso aí que tem que fazer.

Muito obrigada e fique com Deus, que Ele é sempre a melhor companhia.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputada Cassia. Questão de Ordem concedida rapidamente ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Laerte, me perdoe, mas é rápido.

Eu sempre deixei bem claro aqui nesta Casa que o meu patrão é o povo. Eu sou base aliada do Governo do Estado de Rondônia. Voto aquilo que beneficia a população do Estado de Rondônia. Eu jamais vou fazer um voto contra o Estado. E eu deixo bem claro, Deputado Eyder Brasil, a nossa maior missão, deste Parlamento, é fiscalizar. A partir do momento que nós abrimos mão dessa nossa prerrogativa de fiscalizar, é melhor entregar o mandato. É melhor entregar o mandato. Então, quando se fala em CPI é a mesma coisa de investigação, todos nós podemos ser investigados, agora, tem que ter a prova para condenar. Qualquer e todo Secretário que está na pasta, também está sujeito a ser investigada a sua pasta, o que nós não podemos fazer é o povo ficar sofrendo. Então, se tiver as irregularidades e tiver que abrir qualquer procedimento o senhor pode ter certeza que eu jamais vou me esquivar, jamais vou me esconder porque eu aprendi a não ser covarde, aprendi a ser homem e ter coragem. As consequências podem vir, mas eu estou preparado para elas. Está certo?

Então, o que eu quero ver é o Estado no caminho correto, certo. O dinheiro público tem que ser bem empregado, ele tem que ser devolvido para a população que paga seus impostos, população sofrida essa que não aguenta

mais. Então, que fique bem claro aqui que tem todo o meu apoio, eu sou deputado e estou como deputado. Que fique bem claro isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria, neste momento, de convidar para uso da palavra nas Breves Comunicações, o nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, os amigos que estão aqui na galeria, os nossos servidores, a imprensa, a TV Assembleia, antes de cumprimentar eu quero aqui, Deputado Eyder, Vossa Excelência toca em um assunto que realmente precisa ser discutido, avaliado e analisado por esta Casa, a questão da Saúde. Nós temos um problema seríssimo na Saúde. Falta de cirurgias; os hospitais, o João Paulo, praticamente só ele funcionando, cheio, lotado. Pessoas com muita dificuldade de serem atendidas. Pessoas que precisam de cirurgias com urgência e a fila é longa, muito longa, principalmente cardíaca. E eu quero aqui falar do Secretário Fernando Máximo, uma pessoa maravilhosa, um amigo, mas que está tendo dificuldades na sua gestão. Não sei por interferência de onde, mas eu percebo, toda vez que eu vou à Secretaria Estadual de Saúde, as mudanças de servidores. Inclusive, chegaram várias denúncias aqui de uma servidora, que era, não sei se era auxiliar de serviços gerais, que foi para o setor de auditoria de convênios, de contratos, e já é chefe, já botou marido, já botou a nora, já botou o filho, parou no governo e mudou toda a equipe. Tirou toda a equipe que estava há 20 anos, que se qualificaram e treinaram para isso, tendo todo o conhecimento. Está aí a prova dos

contratos. Os prestadores de serviços ficaram 7, 8 meses, sem receber.

Então, temos que ter muito cuidado com isso. O Secretário, para ser Secretário, ele tem que ter autonomia e comando na sua pasta. Os cargos vitais na sua Secretaria, quem tem que nomear é ele. É ele quem tem que fazer a nomeação, é ele que tem que fazer a sua gestão. Eu sei que o Fernando Máximo tem a melhor das intenções, mas me parece que passa por momentos difíceis nas interferências em sua Secretaria, de nomeação. E é a amiga não sei de onde, é da igreja não sei de quem, e vai botando dentro gente desqualificada, que não conhece como funciona uma Secretaria de Saúde e vira esse caos, infelizmente, que está virando.

Eu gostaria de, mais uma vez, cumprimentar os vereadores de Alvorada, chegou o Vereador Max, ali, um grande amigo. Quando fui prefeito daquele município, por 2 mandatos, o Max foi vereador juntamente comigo. Nos 2 mandatos, sempre nos apoiamos, sempre nos ajudando. Max, agradecer teu trabalho. Já tem quatro mandatos como vereador, se não me falha a memória, cinco mandatos, e faz um trabalho exemplar em benefício do povo de Alvorada. A mesma coisa o Vereador Trovão, dois mandatos, Vereador Demizinho, Vereador Jhony, que agora inicia seu primeiro mandato, e o Vereador Neguinho de Tancredópolis, que é o nosso parceiro. Inclusive, hoje, liberamos mais recursos para Tancredópolis, a pedido do Vereador Neguinho, para toda aquela região. Como temos feito com o Vereador Biriba, lá de Alvorada também, Vereador Mailson, liberando recursos para aquela população. Até porque nós temos compromisso com aquela cidade que nos acolheu em 1987, quando o pai do Trovão ainda, o senhor Geraldo, ainda estava lá na Linha 52, não é? Hoje já está na Glória – não é, Trovão? E assim

também todos aí que eu conheço desde menino. Desejar sucesso a vocês, sucesso na administração municipal. A gente torce, mesmo não estando no palanque do Prefeito na última eleição, mas nós torcemos por Alvorada. Aquilo que for bom nós vamos ajudar, contribuir, levar recursos e aquilo que tiver de cobrar nós vamos cobrar com a isenção que nós temos, pensando em benefício da nossa população.

Dizer, Senhor Presidente, eu queria aqui, parabenizar. Quando tem que criticar, nós criticamos. Mas gostaria de parabenizar a Polícia Militar, o Comando da Polícia Militar, o Secretário de Segurança Pública, Coronel Pachá, e o Governador que autorizou, autorizou o trabalho de investigação e o trabalho de operação que foi feito na Ponta do Abunã, na fazenda, contra as milícias que estão invadindo propriedades rurais e terras naquela região. Tanto é que os policiais militares foram recebidos a tiros, Deputado Eyder Brasil. Foram recebidos a tiros quando foram fazer a desocupação daquelas áreas. Polícia Militar, Polícia Civil, a Secretaria de Segurança fez um trabalho de inteligência muito grande. Fez a operação e foi recebida a tiros, lá. Foi um confronto que acabou alguns milicianos que foram..., porque são milícias, não são produtores rurais. São milicianos preparadíssimos, Deputado Lebrão, que invadem propriedades, que fazem sequestros, extorsão, que roubam madeira, que derrubam o mato, que acabam com a propriedade privada, onde os nossos produtores produzem e estão aguentando essa economia deste Brasil na roça, na produção. E vêm milícias como essas, fazendo invasão de propriedades. Os nossos produtores rurais, aqueles que precisam de um pedaço de terra, são filhos de produtores, são pessoas que seguem movimentos que se organizam para ter o seu assentamento, o seu pedaço de terra. Mas essas milícias, não. São invasores, são pessoas que vão mesmo

para roubar, para invadir, para saquear, para extorquir, para matar.

Então, eu quero parabenizar aqui a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Secretaria de Segurança, pelo excelente trabalho que fizeram e que eles não retroajam, que eles não retroajam. Já fiquei sabendo que movimentos de direitos humanos de outros Estados, do Estado de São Paulo, ligando aqui para a Polícia Militar, ameaçando. Não retroajam. Defendam quem produz. Defendam quem trabalha. Não defendam bandidos. E a Polícia Militar tem feito esse papel aqui em Rondônia. Eu quero parabenizar e deixar aqui o nosso apoio para que continuem com essas operações, continuem protegendo o produtor rural, que é quem faz este Estado acontecer, que é quem faz a nossa economia acontecer.

Então, eu queria deixar isso aqui dito ao Governador do Estado, manter essa política em defesa do produtor rural, em defesa daquele que faz o nosso Estado crescer. Cresceu agora mais de 21% só a receita, fruto do setor produtivo do agronegócio. Está aqui o Chico Holanda, que está aqui também.

Então, eu queria deixar isso aqui, Presidente. Eu acho que esta Casa precisa também dar esse apoio. Precisa apoiar isso. Hoje, precisa dar segurança aos nossos produtores, a segurança lá na roça para nosso produtor rural poder trabalhar e poder produzir.

Então, acho que esse é o momento de nós darmos, falarmos isso. E eu acho que precisa fazer, Deputado Lazinho, os assentamentos, precisa-se fazer, mas com movimentos organizados. Porque na nossa região mesmo nós tivemos muitos assentamentos feitos, mas foram organizados, não teve invasão, não teve saque, não teve extorsão, não teve sequestro, foram filhos de trabalhadores que queriam

um pedaço de terra e que almejavam. E hoje avançou muito isso. Passado avançou muito. Então isso é um movimento legal, Deputado Chiquinho da Emater. Agora, a forma como alguns estão acontecendo, como aconteceu em Seringueiras, como aconteceu no Cone Sul, como aconteceu na Ponta do Abunã, a gente não pode permitir. Aí é milícia, aí é roubo mesmo, aí são bandidos, que muitas vezes usam até produtores rurais, pessoas, filhos de produtores, junta o movimento, mas por trás a gente sabe o que acontece. Então, eu queria deixar isso aqui registrado.

E dizer, Senhor Presidente, sobre a questão que o Deputado Eyder Brasil falou, Deputado Eyder, eu acho que esse é o papel do Parlamento. O papel do Parlamento é colocar, recebe denúncias, é o papel, como o Deputado Jair Montes falou, fiscalizar, mas é o papel também de dialogar, de conversar e de a gente ajustar, porque a gente precisa caminhar num rumo que este Estado cresça e se desenvolva, gere emprego e renda.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Laerte Gomes. Quero convidar aqui o nobre Deputado Lazinho da Fetagro. Desculpa, desculpa, perdão. Deputado Dr. Neidson está aqui primeiro.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente. Questão de Ordem rapidão, enquanto ele se dirige lá.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Antes de o Deputado Dr. Neidson usar a palavra, concedo, rapidamente, Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Só para complementar. O Chico Holanda, que está aqui conosco, representando o Pensar Rondônia. Tem um Projeto aqui que veio acompanhar. Acho que está na pauta. Seja bem-vindo, Chico, a esta Casa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Chico. Registrar também a presença do Chico Holanda. O Chico me ligou esses dias, cobrando veementemente o Refis. Eu estava junto com o Deputado Laerte Gomes. O Deputado Laerte também já entregou as vistas. Será pautado hoje na Casa de Leis. Está de comum acordo com os deputados.

Eu gostaria também, senhores deputados, logo após o último orador - questão de cinco minutos, pode ser aqui mesmo no plenário -, nós vamos pautar alguns Projetos. Como a hora já avançou, vamos colocar poucos Projetos na Ordem do Dia, e a grande maioria vamos deixar para a Sessão Ordinária na próxima terça-feira. Mas gostaria de relatar aqui aos presentes, os Projetos são Projetos tranquilos, não tem nenhum Projeto polêmico.

Passo a palavra agora ao nosso grande líder da Pérola do Mamoré, deputado mais atuante de Guajará-Mirim, não por ser o único.

Deputado Dr. Neidson com a palavra.

O SR. DR. NEIDSON - Bem, bom dia a todos os Deputados. Bom dia, Presidente. Aqui cumprimentar os vereadores que estão presentes também. O que me traz aqui hoje é para falar novamente sobre a Saúde do nosso Estado de Rondônia. Nós tivemos uma reunião com o Secretário de Saúde na semana

anterior, e fizemos um Requerimento ao Secretário, pedindo informações com relação às cirurgias eletivas. Ele disse que tinham sido retomadas as cirurgias eletivas no nosso Estado de Rondônia. Então, nós fizemos um Requerimento e esse Requerimento nos chegou agora, a resposta. E nós pedimos detalhadamente quais as cirurgias que foram realizadas por Unidade de Saúde. E o Secretário nos encaminha uma resposta ao Requerimento colocando, de janeiro até agora, o João Paulo II, que não realiza cirurgias eletivas, e colocou como cirurgias eletivas. Eu acho que ele pensa que os deputados estaduais aqui são tolos, não sabem quais são as cirurgias eletivas e quais os hospitais que realizam as cirurgias eletivas. Colocaram aqui ortopedia: 1.730 cirurgias desde janeiro, no João Paulo II, até este mês; cirurgia geral 771; bucomaxilo 6 cirurgias; vários pacientes aguardando cirurgias bucomaxilares, só estão realizando as emergências; neurocirurgia 119; vascular 235; urologia 35; cirurgia plástica 3. Aí colocaram, conforme foi solicitado, desde a liberação das cirurgias eletivas, do Decreto governamental, até agora, quantas cirurgias eletivas foram realizadas. E o Hospital Regional de Cacoal, nós temos aqui em junho 382 cirurgias, provavelmente, nenhuma eletiva; e em julho 356 cirurgias, provavelmente, também, nenhuma eletiva, que não especificaram quais as cirurgias, conforme foi o Requerimento. Já reiteramos o Requerimento, pedindo a reiteração, para que eles possam responder corretamente da forma que nós pedimos.

E as reclamações são muitas. Hoje mesmo eu recebi, novamente, ligação de vereadores lá de Cacoal, ligação de vereadores lá do Município de Ouro Preto do Oeste reclamando da demora que os pacientes estão tendo com relação à realização de cirurgias. E cirurgias essas de emergência, nem são as eletivas ainda. No qual eu conversei

também com um ortopedista e ele disse que a média para realização de uma cirurgia de emergência é de 15 a 40 dias para marcar ainda a cirurgia. Ou seja, quase não estão sendo realizadas.

Nós solicitamos ao Governo do Estado a contratação de médicos, que foi decorrente de uma reunião que tiveram os vereadores lá no Município de Cacoal. Reuniram da Macro 2 e solicitaram a contratação de médicos, especialistas. O Estado respondeu que fez o edital, mas ainda não chamou os médicos. Então estamos aguardando, mas esperamos que o Secretário Estadual de Saúde possa tomar providências, inclusive, o que o Deputado Eyder Brasil colocou aqui da suspensão do Decreto de Calamidade Pública, eu também estou de acordo, porque eu estou visitando unidades hospitalares, como é o caso de Extrema. O Hospital de Extrema começou a fazer cirurgias eletivas, estão fazendo 12 cirurgias. Chegamos lá, fizemos a visita, Deputado Lebrão, e o que nos dizem é que venceu o contrato de mão-de-obra da lavanderia já há mais de um mês e o Estado não licitou, não se preocupou com a licitação. E a Procuradoria do Estado não liberou a prorrogação do contrato. Ou seja, se iniciaram agora as cirurgias eletivas e vão ser suspensas por falta de competência do Estado em realizar a licitação, que o contrato já vem de 180 dias, até agora não foi licitado essa mão-de-obra da lavanderia.

Outra situação: o Deputado Ezequiel Neiva encaminhou um recurso, inclusive o Deputado Eyder Brasil também nos falou que encaminhou um recurso para compra de rouparias para a realização de cirurgias. E o Deputado Ezequiel Neiva encaminhou um recurso também para a compra de um Raio-X para atender o Hospital de Extrema. Eu conversei com o ortopedista de plantão e o ortopedista lá do Hospital de Extrema me disse: "Só estão realizando Raio-X ou no Estado

do Acre ou vai para Porto Velho ou vai para Rio Branco fazer um Raio-X.". E o Hospital de Extrema com um Raio-X novo lá, quatro meses aguardando a instalação do Raio-X. Vejam como está a Saúde do nosso Estado. E a Ponta do Abunã é atendida toda, aquela Ponta do Abunã, pelo Hospital de Extrema.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida a Questão de Ordem.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Quanto ao assunto de Extrema, eu também queria colocar, Deputado Dr. Neidson, a falta de exames que já está também há três meses sem fazer nenhum exame lá.

O SR. DR. NEIDSON - A licitação, vejam só o absurdo que fizeram lá com o Hospital de Extrema. Marcaram uma licitação para o laboratório, para contratar a empresa para fazer a licitação, e colocaram como requisito que tenha um patologista no laboratório para fazer os exames. Só temos dois patologistas no Estado. Eu acho que foi de propósito isso, para não fazer a contratação do Raio-X.

Eu não quero acreditar nisso, mas me parece que estão fazendo tudo de propósito para que possam, talvez, terceirizar todo o serviço dos hospitais do nosso Estado. É o que a gente tem a acreditar. Eu espero que o Secretário de Saúde tome providências com relação a essas situações e que deixe de mentir aqui na Comissão de Saúde, porque

chegou dizendo que já tinham retornado as cirurgias eletivas e chega e nos encaminha a resposta de um Requerimento, colocando somente as cirurgias de urgência e emergência sem especificar, sem responder os Requerimentos. Está sendo reiterado. E se não for respondido, vamos tomar providências e tem o meu apoio o Deputado Eyder também com relação à derrubada desse Decreto de Calamidade Pública. O Estado, a Secretaria Estadual de Saúde não se preparou para atender a população do nosso Estado de Rondônia. Só se preparou na Covid, fazendo *lives*, colocando que o Governo Federal encaminhava as vacinas, encaminhava para os municípios, pronto, pronto, só isso, só isso. E não se preparou para atender a necessidade da população do nosso Estado de Rondônia, principalmente na área da saúde.

Nós temos pacientes no Hospital de Base que receberam alta, na qual estavam aguardando um cateterismo, uma angiografia, que é de pacientes que têm obstrução das artérias do coração, que podem ter um enfarto ou já estão enfartados, por falta de material. Não estão realizando os cateterismos cardíacos no Hospital de Base, podendo ter consequências graves para o paciente, podendo levar a óbito um paciente. Temos situações, as cirurgias de catarata estão sendo realizadas, graças à Emenda parlamentares de deputados federais, o Estado também não está realizando por falta de material. Não se preparou para atender os pacientes do nosso Estado de Rondônia.

Temos umas aplicações de uns medicamentos, temos os Lucentis, o Eyllia, o Avastin que são para pacientes que têm hemorragia retiniana, que têm algumas alterações de mácula dentro do olho, e essas injeções intraoculares, intravítreas evitam o sangramento e que a pessoa possa perder a visão. Também foram suspensas por falta de material. O Estado não se preparou.

Infelizmente, a situação do nosso Estado de Rondônia, na parte da saúde, está se tornando um caos. E eu espero que o Governador do Estado de Rondônia esteja ouvindo a nossa fala, o nosso clamor e que também o Secretário Estadual de Saúde possa tomar providências. Porque o Secretário representa o Governo do Estado e representa o Governador, inclusive, na resposta dos seus Requerimentos, colocando situações aqui que não existem, mentindo, praticamente, para nós, deputados estaduais.

Já falei das cirurgias ortopédicas, do cateterismo e nós temos uma situação também, que foi encaminhada a esta Casa, um Requerimento que eu fiz ao Governo do Estado de Rondônia com relação ao Hospital Regional de Guajará-Mirim. E o governo respondeu que iria ser licitado e firmado o contrato até setembro, final de agosto/setembro; a obra iria se iniciar em setembro e até hoje nem a licitação foi feita. Então, para verem como está a responsabilidade do Governo do Estado com a saúde.

Nós fizemos um Projeto de Lei aqui, tornando as cirurgias eletivas como essenciais, as consultas médicas como essenciais, os exames como essenciais, e é o que nós vemos aí porque foi vetado esse Projeto de Lei. Por quê? Porque não estão dando prioridade à Saúde do nosso Estado de Rondônia. Eu acho que o Governador tem que tomar providência e ver realmente a necessidade da nossa população, porque está se tornando um caos a Saúde no nosso Estado e nós também aqui deveremos tomar providências com relação a essas situações, porque nós somos os representantes do povo, fiscais do povo, fiscais do Governo do Estado, para que nós possamos resolver também esse problema. Então seria isso, Presidente, e um bom-dia a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputado Dr. Neidson. Após os oradores, nós vamos votar os Vetos e nós vamos suspender a Sessão por 15 minutos para conversarmos ali atrás.

Com a palavra agora, nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Excelência, tem como eu usar a fala depois dele, por favor?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, Senhor. Já está inscrito. Já está inscrito.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Por favor, por favor, Presidente. Obrigado, Presidente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Obrigado, Senhor Presidente. Cumprimento Vossa Excelência e todos os nobres Deputados, Deputada; os nossos colaboradores, nossos parceiros aqui da Casa, que trabalham conosco; cumprimentar a todos os vereadores, em nome do meu companheiro de partido, o Max, eterno Vereador de Alvorada d'Oeste, junto com toda a equipe que está aí, todos os nossos vereadores e vereadoras também. Hoje eu recebi no nosso gabinete os vereadores de Teixeiraópolis, Vereadora Paula, Vereador Neginho também, que são do nosso partido, além da vereadora, muito amiga do meu companheiro Deputado Luizinho Goebel, que estava conosco lá - Silvana, não é?

Dizer que me congratulo aqui com todas as falas com relação à Saúde, Deputado Dr. Neidson. É difícil, não tem mais condições. É preciso tomar providências e esta Casa tem responsabilidade nisso. Não dá para a gente imaginar que a pessoa vai morrer por causa de uma angioplastia ou de qualquer tipo de tratamento e eu sei o que é isso, porque eu passei exatamente. Então, esse negócio de ficar fazendo videozinho, a gente precisa acabar com isso na Saúde e atender o povo como precisa ser atendido. E envergonha o Estado de Rondônia o tratamento dado na Saúde a nossa população. E também a utilização da Saúde por outros meios através de, inclusive cortar ou sobrepor as agendas de tratamento de recebimento dos pacientes nossos. Então, congratulo com isso.

Peço para os nossos companheiros que se tiverem o vídeo, colocar o vídeo. Está aí, Rafael, o vídeo? Colocar o vídeo que eu fiz essa semana de uma visita que eu fiz na Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), em Ouro Preto. Depois eu explico. Cadê, por favor? Ah, está aqui. Está saindo. Só sai lá? Só lá? Deu certo? Nós vamos precisar fazer a tecnologia funcionar, não é, Deputado Lebrão? Está chegando? Isso, está chegando.

Dizer da importância que é a agricultura no nosso estado. Deputado Chiquinho, e eu fiz essa visita lá na Ceplac e eu vejo com muita tristeza como são tratados os órgãos federais todos ligados à agricultura no nosso Estado e no nosso País. É triste você ver uma estação científica como aquela de Ouro Preto d'Oeste, da Ceplac, com dezenas e dezenas de clones e material tecnológico sofrendo o que está sofrendo.

(apresentação de vídeo)

Olha aí. Os nossos colaboradores, funcionários lá da Ceplac, irrigando os clones de 20, 30 anos de estudo. Estão irrigando com regador, três hectares aproximadamente ao todo de produção de mudas de uma tecnologia, Deputado Chiquinho, que nós fomos buscar na Bahia e que a Ceplac faz aqui há 30 anos. Nós estamos perdendo justamente por falta de apoio do Governo Federal no tratamento dado à Ceplac. Eu trago esse vídeo, porque é muito triste você ver isso aí. Você tem 30 anos de trabalho – e os funcionários antigos sofrem com isso, a população sofre – e nós estamos buscando comprar muda produzida no Estado de outros viveiros e tal.

Eu trouxe isso aqui, porque eu já conversei com o Elias e vou conversar agora com o Padovani para que a gente possa tratar a Ceplac como parceira nossa aqui no Estado, parceira da Emater e parceira dos produtores do Estado. Se nós temos já essa produção e podemos produzir milhões de mudas lá nesse canteiro, lá nos viveiros da Ceplac, por que não o Estado fazer essa parceria com a Ceplac e se utilizar e não precisar comprar e pagar caro nas mudas para distribuir? Hoje a solução nossa é a tecnologia. Nós temos um campo tecnológico, Deputado Lebrão, que é fantástico, lá em Ouro Preto, sendo tratado dessa forma.

Aí eu trago aqui o meu repúdio ao Governo Federal nessa área, aliás, em várias áreas, mas nessa questão da agricultura, na agricultura familiar é um desrespeito muito grande para com todo o Brasil.

E a Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) pode ser parceira do Estado. Nós podemos, Deputado Chiquinho, se o Secretário de Estado da Agricultura, o Padovani, quiser, se o governo quiser fazer a parceria com a Ceplac para a produção de mudas, eles têm estrutura total, a estrutura humana, espaço físico, tudo isso tem, Deputado Luizinho. E aí eu já falei com o Elias,

liguei para o Padovani, mas não consegui, vou falar com ele para que a gente vá lá, juntos, à Comissão de Agricultura, lá dentro da Ceplac ver como que está a situação, e a gente utilizar a estrutura que a gente tem para a produção e distribuição de mudas para os nossos produtores do Estado de Rondônia, tanto de café, quanto de cacau. A tecnologia de 30 anos investida sendo deteriorada, acabada, por falta de infraestrutura e falta de responsabilidade do Governo Federal. E os funcionários estão lá, dá tristeza de se ver a forma como eles estão: sofrendo, vendo as coisas acontecerem, sem poder fazer nada.

Então, eu trago aqui, hoje, a esta tribuna, esse alerta e esse pedido também para a nossa Casa.

Uma outra pauta, que eu até fiquei contente, Deputado Lebrão, eu estou nos *outdoors* no Estado de Rondônia, aqui em Porto Velho, eu, o Deputado Jhony e o Deputado Crispin. Rapaz, eu fiquei até bonito no *outdoor*. Agora, o que eu não fiquei é que o *outdoor* é mentiroso. Quem escreveu é mentiroso também. Porque, quando trata do PL 1170, dizer que eu voteie eu sou contra a educação no Estado, porque votei contra o PL 1170, que era o PL para a volta às aulas, é mentira. O PL não trata disso. O PL trata da essencialidade da educação no Estado de Rondônia. E eu vou votar pela manutenção do Veto porque o Governador está certo. O PL é inconstitucional, ele é irresponsável. Tanto é que tem outro PL desses lá em Brasília, e está arquivado. Entendeu?

Então, o que eu fico, assim, esquisito, é: como que pode mentir desse jeito? E a gente sabe que a mentira é muito ruim para todos os espaços, inclusive na política. Então, não tem problema, por mim, ter os adversários políticos ou ter as pessoas que não convergem com as minhas ideias. Agora, que falem a verdade, não coloquem *fake news*.

Aliás, esse negócio de *fake news* é uma vergonha no Brasil, está ficando vergonhoso. Eu digo que, para mim, não afeta em nada. Eu só estou colocando isso aqui porque está mentindo lá. Se estivesse falando a verdade: "Deputado Lazinho votou contra a volta às aulas". Votei naquela oportunidade contra as aulas, porque eu queria e quero que todos os profissionais da Educação sejam vacinados para poder voltar às aulas. Eu queria isso, não era nada demais. Que as escolas estivessem preparadas para poder voltar às aulas, e não foram preparadas como precisava. Que o transporte coletivo fosse, vereadores, preparado para poder, junto com as prefeituras, fazer o transporte dos nossos alunos. As aulas já voltaram, então não tem que dizer que o PL é sobre a volta às aulas. É mentira. Não é sobre a volta às aulas.

Então, eu quero esclarecer para a população que nem tudo o que se fala é verdade. É como o Deputado Edson estava falando aqui: é vergonhoso. O Deputado Edson colocando, "olha, eu sou julgado por um processo de 18 anos atrás que eu não tive culpa e não tive defesa". E é comum, na Justiça e na mídia, muitas vezes, você cometer injustiça e condenar antes de ser provado. Eu não acredito em denúncias, se a gente não estiver acompanhando e vendo realmente o que aconteceu, porque, às vezes, fazem montagens, às vezes nos usam, às vezes usam a sociedade de uma forma irresponsável. E a Justiça tem responsabilidade nisso. A Justiça não pode ser midiática. A Justiça tem que fazer o trabalho dela com isenção e com responsabilidade, sem primeiro condenar na mídia para depois julgar. Então, acho que isso não pode acontecer. E, assim é a mesma coisa nisso que está sendo divulgado com relação ao PL 1170, que, para mim, o Governador fez muito bem em manter o Veto, porque ele é inconstitucional. Muito obrigado, Senhor Presidente. Era isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida, rapidamente, ao Deputado Chiquinho, e logo após convido o Deputado Geraldo da Rondônia.

Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero parabenizar o Deputado Lazinho pelo seu discurso em prol do cacau do Estado de Rondônia, que é uma cadeia muito importante da agricultura familiar. Hoje tem uma reunião, Deputado Lazinho, na Secretaria de Agricultura, para discutir essa nova doença, que é a monilíase, que está chegando, que veio do Peru, está chegando ao Acre, e nós temos que nos cercar para que não entre em Rondônia, essa doença acaba com o cacau também. É pior do que a doença devassoura-de-bruxa. É muito pior do que já aconteceu em anos anteriores. Então, hoje o Vereador Chiquinho da Emater, que é o presidente da cadeia produtiva de cacau do Estado, está aqui em Porto Velho discutindo essa situação.

E dizer, Deputado Lazinho, que hoje esses clones, que nós estivemos lá na Bahia, o senhor esteve junto, eu era Presidente da Emater, o senhor, o Deputado Follador, eu, o Deputado Ribamar Araújo, nós estivemos lá para trazer esses clones. A Emater, naquela época, eu comprei os clones,

trouxe para cá, nós temos diversos clones aqui altamente produtivos e que dá para a gente replicar em todo o Estado de Rondônia. Não precisa nem fazer muda, a gente pode plantar a semente normal e enxertar com esses clones nas propriedades. Então, assim, a gente pode fazer um grande trabalho e a cadeia do cacau é uma cadeia importante, o cacau está dando muito dinheiro e o Estado precisa valorizar o cacau. E a Emater deve assumir esse papel da Ceplac porque realmente o Governo Federal está esvaziando a Ceplac. Então nós precisamos fortalecer a cadeia do cacau

Deputado Dr. Neidson, porque é uma cadeia importante aqui para o Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra Excelentíssimo Senhor Deputado, grande representante do Município de Ariquemes e de todo o Vale do Jamari, de toda Rondônia, Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Bom dia. Bom dia, Presidente. Em nome do Excelentíssimo Deputado Lebrão, Eurípedes Lebrão, cumprimento os demais pares desta Casa, cumprimento todos os funcionários, cumprimento Vossa Excelência também, Presidente, e obrigado pelo elogio.

O que me traz aqui nesta manhã, ainda é manhã ou tarde? É um desabafo. Desabafo esse que eu acredito, Excelentíssimo Deputado Lebrão, que é um direito de todos nós quando temos alguma coisa que está meio engasgada, que você não está muito satisfeito, e no meu caso, eu venho sofrendo, eu venho passando por situações, como parlamentar, que não é por aí, não tem motivo. Eu fui eleito e reeleito para trabalhar para o povo. Só para ter uma ideia, quem está me assistindo, quem está me ouvindo,

fui reeleito com um ano e meio de mandato com 60% dos votos. E eu tive o desprazer de, na gestão passada, ter um colega parlamentar de nome Jesuíno Boabaid, que hoje é meu suplente. Jesuíno Boabaid deve estar com muita depressão e precisa de um tratamento. Ele tem que entender que quando um parlamentar, meu colega Deputado Laerte, é eleito pelo povo, democraticamente, deve ser respeitado. Se alguma situação vier acontecer por parte da Justiça, por parte de algum setor, que esse parlamentar venha infringir algum decreto, lei, que seja penalizado, aí é a Justiça que resolve. E eu venho tendo vários ataques. Vários ataques. O último agora foi a gota d'água.

Estive ali na Energisa cobrando algumas ações para concluir os trabalhos. Quando cheguei na Energisa, estava a cancela aberta, tinha ligado para o diretor antes, eu achei que a cancela estava aberta para o carro chegar e já entrar. Quando eu vi o guarda me chamando eu falei: "não, mas o "fulano" está me chamando, está me esperando.". Entrei ali com um assessor meu e conversamos, dialogamos. E quando, Deputado Laerte, eu assustei, a Polícia Militar já na porta. E o gerente, o diretor da Energisa se assustou também. Se assustou com aquela situação.

Antes de eu sair da reunião, meu caro Excelentíssimo Deputado amigo Chiquinho da Emater, já estava circulando no site, que pertence ao Jesuíno Boabaid, que para mim, eu não tenho como classificá-lo como um delinquente, mau caráter, um homem sem diálogo, que destila veneno e para mim, Jesuíno, você não passa de um moleque. Tanto é que você foi expulso da Corporação da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Os quatro anos que você ficou na gestão anterior, você só disseminou desordem, desunião, desarmonia enquanto o governo procurava trabalhar em harmonia com o Parlamento pelo Estado de Rondônia, até então Dr. Confúcio Moura.

Tanto é que tem uma gravação do senhor articulando para pedir o impeachment de um homem tão sério, competente, pai de família, que a meu ver, tiver o maior prazer de trabalhar com ele, o Governador Confúcio Moura. O senhor, tem uma gravação do senhor... Do senhor não, de você, porque você não merece ser chamado de senhor, porque você é um moleque. Você não é homem, Jesuíno. Você não merece. Você não mereceu ser deputado. Você é falido na política. Tua esposa perdeu para vereadora por causa de você. Você foi ensinar para ela de uma forma errada, como se faz política. E você não ganha mais na política. Pode procurar o que fazer. Pode procurar o teu caminho da roça. Sabe quem é que vai ser deputado, quem merece ser deputado? Pessoas como essas que estão aqui comigo. (Gestos apontando para o plenário e Mesa Diretora). Pessoas que sabem o bem, como o Deputado Lebrão. Sabem ouvir, sabem dialogar, sabem conversar. Deputado Chiquinho da Emater. Presidente Alex Redano, eu tenho o prazer de ter o senhor como meu colega parlamentar. Votei no senhor, Presidente, e tenho certeza de que nunca vou me arrepender. Eu sei do seu caráter, Presidente. Sei da seriedade que o senhor trabalha nesta Casa. Da mesma palavra eu uso para o meu Governador, Coronel Marcos Rocha. O que vem acontecendo com o Marcos Rocha. Até por parte mesmo desse Jesuíno Boabaid, desse moleque que vem aí disseminando o mal contra o Governador. Que vem aí, como falou meu colega Deputado Eyder Brasil, Deputado Jair Montes, o homem não tem direito de transformar, mudar o que ele quiser? Claro que tem. Eu não tenho dúvida, Marcos Rocha, meu Governador, da sua honestidade, do seu caráter, sua seriedade. Eu não pergunto duas vezes o que o senhor manda votar aqui. Voto porque eu sei que são sérias as suas demandas, os seus projetos, o que o senhor quer para o Estado é o melhor.

Continuando a minha fala, esse desabafo, de antemão, eu quero pedir desculpas a todos os meus eleitores do Estado de Rondônia, meus colegas. Poderia estar usando esta tribuna para cobrar algumas coisas, para até estar verificando, aliás, quero também aproveitar, da minha parte, agradecer a todo o secretariado do Governo, que tem me atendido com todo o respeito e carinho. Quero agradecer ao meu Governador. Homem sério, de harmonia. Homem de diálogo. Toda vez, Governador, que eu preciso de falar com o Secretário, inclusive a Excelentíssima Secretária Dona Luana, tem me atendido com todo o carinho, seriedade, educação e respeito. Em respeito ao meu eleitor. E ao sair ali, (por favor, verifica uma água para mim, por favor. Esqueci de trazer uma aguinha).

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, a água para o Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Concluindo aqui, eu saí muito chateado daquela empresa. Quem eu vou procurar? Onde eu vou me pegar nesse momento de surpresa? Tinha 2 viaturas da Polícia Militar. Por que é que já estavam no site que pertence a esse moleque? Procurei o Comandante; eu, como parlamentar, senhor Alexandre Luiz de Freitas Almeida. Achei. Ele não estava. Fui sentar com o Subcomandante. Ali eu relatei todos os fatos para ele: estou vindo do setor, aconteceu isso, assim, assado. Eu assustei, porque a Polícia Militar, aquela corporação. Deixando bem claro aqui com respeito a Polícia Militar, está de parabéns a nossa Polícia Militar do Estado de Rondônia, são homens sérios, trabalhadores, 99,9% honestos. A Polícia Militar é uma das melhores do País, não sei porquê. Eu acredito que da parte

do Coronel Almeida houve uma tensão ali, que eu tive o silêncio dele. E numa busca ali, de uma ligação para ver quem foi que ligou para o Jesuíno, quem foi que passou para ele a minha (des)imagem? Para me envergonhar diante da minha família? Diante das pessoas que vieram preocupadas perguntando o que é que houve, porque colocou ali nos relatos, coisas absurdas: duas armas na bolsa, agressão, gritos. Arma na bolsa? Mostra para mim uma prova. Mostra para mim um vídeo. Mostra para mim. E o senhor, Coronel, quando eu esperava uma atenção, quando eu esperava um braço para me segurar, o senhor silenciou diante desse fato. O senhor sabe que eu fui sincero com o senhor. Que eu falei para o senhor que iria trazer para a tribuna essa denúncia. Eu falei para o senhor: quem foi? Perguntei para o senhor: quem foi que passou essa informação? Porque lá no site dele, esse meio de comunicação dele fajuta, que não merece credibilidade, o senhor silenciou. Então, eu não tive onde me pegar, infelizmente. De onde eu esperava o socorro não veio o socorro, veio o silêncio.

Quero frisar que, para finalizar, eu venho sendo bombardeado, através desse suplente. E só para você entender, que está me assistindo, eu fui suplente por dois anos da Glaucione. Sabe quando eu vim a Assembleia? No dia em que ela falou que ia renunciar. No dia em que ela falou que ia renunciar. É assim que devemos nos comportar. Não ficar perseguindo, achando, porque você, Jesuíno Boabaid, perdeu, você perdeu por quase 500 votos. Respeite o direito democrático, o direito do eleitor. Você perdeu para mim na coligação. Você perdeu para o Deputado Dr. Neidson. Por que você não aceita? Cuide da sua depressão. Não fica aí procurando pelos em ovos. Não fica aí procurando onde não tem nada que achar. E fica sempre, sempre criando *fake news* através de seus sites. A última também, "ah, invadiu um hospital, agrediu. Ah, teve a situação daquela dançarina".

Dançarina aonde? Até hoje não sei quem é essa mulher. Até hoje. Como é que tem agressão sem laudo? Como é que tem violência sem perícia? Como é que tem ameaça sem boletim de ocorrência? Tive que segurar a barra com a minha família. E hoje estou desabafando. Isso daí veio por parte do senhor. Evidentemente que Deus não deixa passar batido. Tenho certeza que Deus está do meu lado. Eu não sou homem de ficar agredindo ninguém, muito menos louco de ficar desmoralizando meus colegas, esta Casa de Leis, para qual fui eleito para trabalhar em prol do povo. Não existe isso.

Durante meus dois mandatos – tem meus colegas aqui, que eu tenho certeza que algum deles vai usar a fala – só de harmonia, seriedade e atenção, sempre ouvindo e aprendendo, sempre escutando. É assim que aprendi desde pequeno. Quatro anos sem um detalhe sequer. Sem uma ocorrência sequer nesta Casa. Mais uma vez, finalizar, finalizar. Obrigado, Presidente, por deixar estender o tempo, pelo desabafo.

Eu quero dizer que, da parte do Presidente, da mesma forma eu me dirijo novamente ao Governador do Estado. Homens que sabem dirigir, sabem conversar e dialogar. Quando eu falei do respeito, eu direcionei a todo setor, principalmente a Casa Civil, pessoas que sempre nos recebem de braços abertos, seja o Secretário, sejam os adjuntos. Quero mandar um abraço aqui – nem sei se eu posso –, para a Lidiane. Posso mandar um abraço para a Lidiane, Presidente? Um abraço para a Lidiane, um abraço para Priscila, um abraço para o Júnior. E que Deus ilumine vocês, dê sabedoria. Todo secretariado do Governo do Estado de Rondônia. Quero, mais uma vez, transmitir e encerrar. Presidente, parabéns pela harmonia. Parabéns pela seriedade, pelo caráter, pelo diálogo. Parabéns pela seriedade com que conduz esta Casa. Parabéns, Governador

Marcos Rocha. Rondônia hoje é um canteiro de obras. Rondônia hoje é um Estado que, não vai demorar muito tempo, vai pegar Mato Grosso e o Estado de Goiás. Meu muito obrigado. Fiquem todos com Deus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Geraldo da Rondônia. Último orador.

O SR. JAIR MONTES - Deputado, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida rapidamente ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Deputado, Presidente, eu quero aqui também me solidarizar com o Deputado Geraldo da Rondônia. Eu tenho visto, o Deputado Geraldo da Rondônia é um dos deputados que mais apanha nesta Casa. Infelizmente, nós temos hoje essa questão, Deputado Geraldo, do tal do *fake news*. Qualquer coisinha, cria-se uma história, inventa e coloca na mídia. Eu tenho acompanhado também o senhor. Eu já passei por vários processos e venho ganhando todos eles também. E também já estou acostumado a apanhar. Então, apanho tanto, que a dor eu nem sinto mais, porque a gente tem que mostrar o trabalho. E às vezes, Deputado Lebrão, o que nos deixa mais triste é quando você vê, todo o processo só termina quando transitado em julgado. Então todo cidadão tem direito ao amplo contraditório. E eu sei que o senhor passa hoje pelo imbróglio na questão eleitoral, mas o senhor tem recursos ainda para percorrer e para provar sua inocência até o final do processo, como eu provei a minha, graças a Deus.

Então conte com o meu apoio. Eu não tenho vergonha nenhuma de falar isso para ninguém aqui: conte com meu apoio. E que Deus te abençoe. Infelizmente, eu tive também um suplente assim, que quando aconteceu comigo a primeira situação, logo no início do mandato, ele já foi lá. E ele foi no meu gabinete de vereador, pediu para ser candidato comigo, eu deixei - um bombeiro -, e depois ele queria tomar o mandato à força. Mas Deus é maior, estamos aqui no mandato, cumprindo ele de maneira exemplar.

Então, o senhor tenha certeza, enquanto não transitar em julgado o senhor é um homem inocente. Parabéns e conte com meu apoio. Só quero deixar isso bem claro para o senhor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passemos à Ordem do Dia.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Senhor Presidente... Aqui, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Oi, Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só queria parabenizar o Deputado Geraldo por seu discurso, pelas ações que ele está fazendo no Estado. E, Deputado Geraldo da Rondônia, você é uma pessoa do bem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das proposições recebidas.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX SILVA. Requer ao Poder Executivo, extenso à SEDUC, informações sobre quais escolas do Estado, estão disponibilizando vagas e atendimento especial de acompanhamento às pessoas com Transtorno de Espectro Autista - TEA, ao tempo que pede providências, no sentido de trabalhar para inclusão de crianças e adolescentes com TEA em sala de aula.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Suspende a execução da Lei Complementar nº 933, de 28 de março de 2017, que "Dá nova redação ao *caput* do art. 56 e acrescenta o art. 56-A, da Lei Complementar nº 68, de 9 de dezembro de 1992, e dá outras providências".

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Suspende a execução da Lei Complementar nº 1.014, de 30 de janeiro e 2019, que "Dispõe sobre a regulamentação do art. 268 da Constituição Estadual e dá outras providências."

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Suspende a execução dos artigos 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 8º e a expressão

"além de ficar desobrigado do pagamento do débito que originou o referido corte abusivo" prevista no artigo 9º, todos da Lei nº 4.660, de 26 de novembro de 2019.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA MESA DIRETORA. Suspende a execução do § 14 do artigo 24 da Constituição Estadual de Rondônia, acrescentado pela Emenda Constitucional nº 108/16.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer junto ao Governo do Estado de Rondônia com cópias à Secretaria de Estado de Saúde (SESAU), cópia integral do Plano Estadual de Retomada das Cirurgias Eletivas, realizadas após o Decreto nº 26.134, de 17 de junho de 2021, dispostas no art. 9º inciso II.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Dispõe sobre a pessoa com deficiência comprovar suas deficiências através de laudos de profissionais liberais registrados nos seus respectivos conselhos de classe, no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Autoriza, no âmbito do Executivo Estadual a implementar, através do Sistema Estadual de Saúde, o Programa de Reabilitação de pessoas com sequelas decorrentes da Covid-19 e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Acrescenta dispositivos à Lei nº 655, de 28 de março de 2012, que dispõe sobre a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento e Fortalecimento da Agricultura Familiar - FEDAF, e demais mecanismos e instrumentos relativos à Política de Incentivo Financeiro e Apoio ao Desenvolvimento dos Agricultores Familiares residentes nos Municípios do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Fica garantido ao portador de Transtorno do Espectro do Autismo a realização de atividades laborais compatíveis com sua aptidão, formação, experiência e opinião, sendo vedada sua discriminação.

- PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Cria a Política Pública do Incentivo e Educação Tecnológica para a Terceira Idade, denominada "Terceira Digital", no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Major BM Felipe Bernardo Vital.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Institui no Estado de Rondônia a possibilidade e o direito aos cidadãos, de acesso a meios e formas de pagamento digitais para quitação de débitos de natureza tributária e não tributária, como PIX e operações de cartão de débito e crédito.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, que seja informado a esta Casa de Leis o número/percentual de alunos portadores de deficiência, matriculados na rede estadual de ensino.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil, Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social - SEAS e Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, informações acerca da expedição da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - CIPTEA, conforme informado no Ofício nº 1164/2021/SEAS-GPG.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Proíbe a venda de bebida alcoólica pelas casas noturnas e boates às pessoas que estejam portando arma de fogo, no Estado de Rondônia, e traz outras disposições.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado convite formal ao Secretário de Estado da Saúde, Dr. Fernando Máximo, ao Conselheiro do Tribunal de Contas de Rondônia, Dr. Paulo Curi Neto, e ao Superintendente Estadual de Licitações, Sr. Israel Evangelista da Silva, para prestarem esclarecimentos quanto ao processo de licitação do Hospital Heuro, no Plenário desta Casa de Leis, no dia 14 de setembro de 2021, às 15h30min.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Institui o Programa Meu Primeiro Emprego no âmbito do Estado de Rondônia para contratação de iniciantes no mercado de trabalho e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública para debater sobre apoio à campanha de incentivo a doação de órgãos de 2021.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Ex-governadores e ao Governador Coronel Marcos Rocha pelos relevantes serviços prestados à população agrícola do Estado de Rondônia, em comemoração aos 50 anos de fundação da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Amigos da EMATER, pelos relevantes serviços prestados, que contribuíram de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia através da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO, que completa 50 (cinquenta) anos de fundação.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Requer à Assembleia Legislativa de Rondônia e ao Presidente do Poder Legislativo Alex Redano, que cumpra o artigo 14, § 1º, VII, XIII do Regimento Interno da Assembleia Legislativa com adoção de providências, no sentido de resguardar as

prerrogativas funcionais e as imunidades do Deputado Edson Martins de Paula, determinando à Advocacia Geral da Casa de Leis que ingresse junto ao Tribunal de Justiça de Rondônia com medida judicial adequada pleiteando a suspensão temporária do cumprimento de sentença em trâmite na Vara de Alvorada do Oeste, até que se decida quanto à regularidade ou não do trânsito em julgado da ação civil pública por meio da Rcl 47344/RO, bem como quanto à sanção de suspensão temporária dos direitos políticos, decorrente da procedência de ação civil de improbidade administrativa somente produza seus efeitos, para fins de cancelamento da inscrição eleitoral do agente público, após o trânsito em julgado do *decisum*, e ainda mediante instauração de procedimento administrativo-eleitoral na Justiça Eleitoral conforme orientação contida nos precedentes: REsp. 993.658/SC, Relator para Acórdão Min. Luiz Fux, DJe 18.12.2009; REsp 1.618.000, Relator Min. Napoleão Nunes Maia Filho.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Concede Medalha de Mérito Legislativo, ao 1º Tenente da Polícia Militar Senhor Francisco Laerte de Freitas Júnior.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Concede Medalha de Mérito Legislativo, ao 1º Tenente da Polícia Militar Senhor Itamar de Santi.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiada à Prefeitura Municipal de Porto Velho, a solicitação de

informações e providências quanto à viabilidade de construção de um sistema de distribuição de água encanada, no Distrito de Nova Califórnia, nesta Capital.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso à Companhia de Água e Esgotos de Rondônia - CAERD, informações e providências quanto à viabilidade de instalação de sistema de distribuição de água potável, no Distrito de Nova Califórnia, Município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Comando Geral da Polícia Militar, informações e providências quanto à viabilidade de reforma estrutural no 3º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Município de Vilhena.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Chefe da Casa Civil e à Secretaria de Estado da Saúde - (SESAU), informações e providências quanto à renovação do contrato com a Clínica Mega Imagem Centro de Diagnóstico do Município de Vilhena, localizada no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, informações referentes à construção do quartel do 3º PEL PM/1ª cia PM/10º BPM no município de Nova Brasilândia do Oeste em Rondônia, no valor de R\$ 654.259,07.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Chefe da Casa Civil e à Secretaria de Estado da Educação - (SEDUC), informações e providências quanto ao retorno das aulas na Escola Novo Tempo de Ensino Médio Integral Alejandro Yague Mayor no Município de Ji-Paraná - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil, informações e providências quanto à possibilidade de concessão de reajuste salarial aos servidores da Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo - FEASE após o fim do período de vigência do estado de calamidade pública.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação do Voto de Louvor aos Coordenadores Regionais de Educação do Estado de Rondônia pelos relevantes serviços prestados ao Estado na área educacional.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Jornal Tribuna Popular, instalado no Município de Cacoal, Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Declara de Utilidade Pública a Associação Escola Família Agrícola Cone Sul - AEFACS, localizada no Município de Cerejeiras.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Diretora do Hospital Regional de São Francisco do Guaporé - HRSFG, senhora Maria José de Oliveira, relatório detalhado: quantitativo de cirurgias realizadas entre 2020 e 2021, e quais especialidades, ex.: hérnia, cesáreas, vesícula, retirada e úteros, etc; quantas consultas por especialidades e urgência; número de profissionais concursados, celetistas, terceirizados e comissionados que prestam serviço no hospital no período: 2019, 2020 e 2021; além dos cargos, funções desempenhadas, lotação e relotação mensal.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa Diretora, nos termos que dispõe os art. 234 c/c 235, alínea "F" do regimento interno, adoção do regime de urgência na PLO nº 1333/2021.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer à Mesa Diretora a aprovação e o encaminhamento de Voto de Louvor aos Policiais Militares relacionados, pelos valorosos serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. "Institui Incentivos ao Desenvolvimento do Cicloturismo no Estado de Rondônia".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Institui a política estadual de prevenção e combate ao roubo, furto e receptação de cabos, fios metálicos, geradores, baterias,

transformadores e placas metálicas no estado de Rondônia e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer à Mesa Diretora a Convocação para o dia 31/08/2021 (terça-feira) às 15:30 horas, no Plenário desta Casa de Leis, do Secretário de Estado da Justiça - SEJUS, do Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, do Secretário de Finanças - SEFIN e do Secretário da Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo - FEASE, para prestar informações e esclarecimentos nesta Casa de Leis na forma que se apresenta.

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

(Às 13 horas e 09 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Cirone Deiró)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Secretário, Excelentíssimo Senhor Deputado Jair Montes.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ALAN QUEIROZ - Questão de Ordem, Presidente Deputado Cirone, se me permitir, Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Enquanto descansa um pouquinho, Deputado Jair Montes, eu vou dar Questão de Ordem ao Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Agradeço, Presidente, até porque eu peço desculpas de utilizar aqui, a Questão de Ordem. Eu estava com a minha inscrição para o primeiro momento da nossa Sessão, mas eu não posso deixar aqui de também fazer o mesmo encaminhamento que os demais colegas iniciaram também nas suas falas no dia de hoje.

Vejo com muita preocupação, Deputado Cirone, nosso Presidente, o que vem acontecendo com a Saúde do nosso Estado de Rondônia. Estive pessoalmente na Secretaria de Saúde, conversando com o Secretário, onde, claramente, ele me anunciou que o recurso da Secretaria de Saúde não existe mais.

Estive conversando com alguns prestadores de serviço, a exemplo, Deputado Cirone, da equipe que presta serviço de anestesia para o Estado para as cirurgias eletivas. E, pasmem os senhores, tive a informação, nosso líder Deputado Luizinho, que desde junho essa empresa não recebe pelos seus serviços prestados de anestesia. Já estamos com defasagem, represadas essas cirurgias por muito tempo no período de pandemia. Voltou de forma muito tímida e se esse serviço de anestesia parar, nem esses poucos serviços que estão sendo feitos - de cirurgias eletivas -, teremos condições de continuar.

Fiz encaminhamentos, senhores deputados, na Comissão de Saúde solicitando informações, aprovado por unanimidade, com relação à questão da contratação do novo Hospital de Urgência e Emergência, aqui na nossa cidade de Porto Velho. Queremos saber o que está acontecendo de fato. Quais foram os motivos da paralisação da construção do novo hospital que irá atender o nosso Estado de Rondônia.

Então, eu quero aqui reforçar aos nossos colegas a preocupação, precisamos urgentemente encaminhar as

solicitações, os Requerimentos, para observarmos o que de fato está acontecendo na Secretaria de Saúde, que não conseguiu ainda mostrar qual o planejamento pós-pandemia. Vejo com muita preocupação hoje a questão da Saúde no nosso Estado.

E, para finalizar, Senhor Presidente, eu quero aqui só fazer a leitura de duas Indicações, que eu considero de suma importância para este momento, que são:

-“Indica ao Governo do Estado de Rondônia através do Departamento de Estradas e Rodagens - DER seja feita a recuperação da RO 383, no trecho que liga Riozinho até Espigão d'Oeste, conhecida como linha E.”, que precisa urgentemente desse reparo.

E da mesma forma, também aqui, atendendo ao distrito de Porto Velho, ao DER:

- “Indica ao Governo do Estado de Rondônia através do Departamento de Estradas e Rodagens - DER - seja feito patrolamento e encascalhamento da Linha 67, que liga o Distrito de Jaci-Paraná ao Distrito de Rio Pardo, localizados no Município de Porto Velho.”.

Então, fiz aqui a leitura e faço o registro de que fizemos o encaminhamento oficialmente da necessidade de ser atendida essa demanda. Obrigado, Presidente, pela paciência em me conceder a Questão de Ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui parabenizar o Deputado Alan Queiroz pela sua fala cobrando, porque realmente a Saúde do Estado tenha um direcionamento. E estou, Deputado Alan, há 2 anos e meio solicitando à Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia que retome o convênio para fazer cateterismo ali na cidade de Cacoal.

A pessoa com cateterismo tem que pegar um avião e vir aqui, Deputado Edson, para Porto Velho, porque a Sesau não consegue fazer um convênio. É tanta desculpa que arruma e aí quem paga o preço é a população, que fica sofrendo, vindo para Porto Velho, voltando, não tendo condições dos familiares atenderem essas pessoas.

Então, a Secretaria de Saúde precisa, sim, estar atenta a essas causas aqui da população do Estado de Rondônia.

E quero aqui também – conforme o senhor tem dito – solicitar, fiz um Requerimento ao Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde e estou mandando para o Ministério Público Estadual, para o Tribunal de Contas para acompanhar essa licitação da alimentação aqui do Hospital de Base e do Cosme e Damião. É uma vergonha a alimentação que estão servindo, e agora estão fazendo uma nova contratação sem saber se a empresa tem capacidade técnica, tem condições de atender. Então, estou pedindo ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público que acompanhem essa licitação, porque nós não vamos admitir que as pessoas sejam maltratadas – tanto os acompanhantes quanto os pacientes –, dentro desses hospitais. No interior do Estado nós temos um atendimento da alimentação de qualidade e aqui na capital servindo carne moída com arroz para as pessoas que estão internadas nesses hospitais.

Então, Supel e Secretaria de Saúde: acompanhem, porque nós vamos fiscalizar e estamos pedindo ao Ministério Público do Estado de Rondônia, junto com o Tribunal de Contas, para que audite esse processo e as coisas sejam feitas corretamente. Obrigado.

Quero solicitar ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc)- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Requer à Assembleia Legislativa de Rondônia e ao Presidente do Poder Legislativo Alex Redano, que cumpra ao artigo 14, § 1º, VII, XIII do Regimento Interno da Assembleia Legislativa com adoção de providências, no sentido de resguardar as prerrogativas funcionais e as imunidades do Deputado Edson Martins de Paula, determinando à Advocacia Geral da Casa de Leis que ingresse junto ao Tribunal de Justiça de Rondônia com medida judicial adequada pleiteando a suspensão temporária do cumprimento de sentença em trâmite na Vara de Alvorada do Oeste, até que se decida quanto à regularidade ou não do trânsito em julgado da ação civil pública por meio da Rcl 47344/RO, bem como quanto à sanção de suspensão temporária dos direitos políticos, decorrente da procedência de ação civil de improbidade administrativa somente produza seus efeitos, para fins de cancelamento da inscrição eleitoral do agente público, após trânsito em julgado do *decisum*, e ainda mediante instauração de procedimento administrativo-eleitoral na Justiça Eleitoral conforme orientação contida nos precedentes: REsp. 993.658/SC, Relator para Acórdão Min. Luiz Fux, DJe 18.12.2009; REsp 1.618.000, Relator Min. Napoleão Nunes Maia Filho.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edson Martins - MDB, que requer à Assembleia Legislativa que cumpra o Regimento Interno desta Assembleia com adoção de providências, no sentido de resguardar as prerrogativas funcionais. Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se

encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação do Voto de Louvor aos Coordenadores Regionais de Educação do Estado de Rondônia pelos relevantes serviços prestados ao Estado na área educacional.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Senhor Deputado Cirone Deiró, que "Requer à Mesa Diretora a aprovação do Voto de Louvor aos Coordenadores Regionais de Educação do Estado de Rondônia pelos relevantes serviços prestados ao Estado na área educacional."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestam. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer à Mesa Diretora a Convocação para o dia 31/08/2021 (terça-feira) às 15:30 horas, no Plenário desta Casa de Leis, do Secretário de Estado de Justiça - SEJUS, do Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, do Secretário de Finanças - SEFIN e do Secretário da Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo - FEASE, para prestar

informações e esclarecimentos nesta Casa de Leis na forma em que se apresenta.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Requerimento de autoria do Senhor Deputado Jair Montes, do Avante, que "Requer à Mesa Diretora a convocação para o dia 31/08/21 (terça-feira), no Plenário desta Casa de Leis do Secretário de Justiça do Estado de Rondônia - SEJUS, do Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento e Gestão - SEPOG, do Secretário de Finanças - SEFIN e do Secretário da Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo - FEASE, para prestar informações e esclarecimentos nesta Casa de Leis na forma em que se apresenta."

Em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Jair Montes. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado convite formal ao Secretário de Estado da Saúde, Dr. Fernando Máximo, ao Conselheiro do Tribunal de Contas de Rondônia, Dr. Paulo Curi Neto, e ao Superintendente Estadual de Licitações, Sr. Israel Evangelista da Silva, para prestarem esclarecimentos quanto ao processo de licitação do Hospital Heuro, no Plenário desta Casa de Leis, no dia 14 de setembro de 2021, às 15h30min.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Senhor Deputado Eyder Brasil, que "Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado convite formal ao Secretário de Estado da Saúde, Dr. Fernando Máximo, ao Conselheiro do Tribunal de Contas de Rondônia, Dr. Paulo Curi Neto, e ao Superintendente Estadual de Licitações, Sr. Israel Evangelista da Silva, para prestarem esclarecimentos quanto ao processo de licitação do Hospital Heuro, no Plenário desta Casa de Leis, no dia 14 de setembro de 2021 às 15h30min.".

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Amigos da EMATER, pelos relevantes serviços prestados, que contribuíram de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia através da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER/RO, que completa 50 (cinquenta) anos de fundação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater, que "Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Amigos da EMATER, pelos relevantes serviços prestados, que contribuíram de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia

através da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER/RO, que completa 50 (cinquenta) anos de fundação."

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Ex-governadores e ao Governador Coronel Marcos Rocha pelos relevantes serviços prestados à população agrícola do Estado de Rondônia, em comemoração aos 50 anos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento do Senhor Deputado Chiquinho da Emater, que "Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Ex-governadores e ao Governador Coronel Marcos Rocha pelos relevantes serviços prestados à população agrícola do Estado de Rondônia, em comemoração aos 50 anos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública para debater sobre apoio à campanha de incentivo a doação de órgãos de 2021.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Alan Queiroz, que "Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública para debater sobre apoio à campanha de incentivo a doação de órgãos de 2021."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer à Mesa Diretora a aprovação e o encaminhamento de Voto de Louvor aos Policiais Militares relacionados, pelos valorosos serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Alex Redano, que "Requer à Mesa Diretora a aprovação e o encaminhamento de Voto de Louvor aos Policiais Militares relacionados, pelos valorosos serviços prestados ao Estado de Rondônia."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa Diretora, nos termos que dispõe os art. 234c/c 235, alínea "F" do Regimento Interno, adoção do regime de urgência na PLO n° 1333/2021.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Lebrão, que "Requer à Mesa Diretora, nos termos que dispõe os art. 234 c/c 235, alínea "F" do Regimento Interno, adoção do regime de urgência na PLO n° 1333/2021."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - VETO PARCIAL 35/2021 PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 154. Veto Parcial ao Projeto de Lei n° 874/2020 de autoria do Deputado Jair Montes, que 'Altera a Lei n° 1.860, de 10 de janeiro de 2008, que 'Veda a prática do Assédio Moral no Serviço Público e dá outras providências.'".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Veto Parcial, autor: Poder Executivo/Mensagem 154. O Veto está sem parecer. Eu peço ao Deputado Ezequiel Neiva para emitir o parecer.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, trata-se do Veto Parcial 35/2021, que aportou a esta Casa através da Mensagem 154, "Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 874/2020 de autoria do Deputado Jair Montes que "Altera a Lei nº 1.860, de 10 de janeiro de 2008, que 'Veda a prática do Assédio Moral no Serviço Público e dá outras providências'".

É o Veto do Senhor Governador, Senhor Presidente. Lembrando que essa Lei de 2008 foi de minha autoria quando era deputado aqui nesta Casa, que trouxe o crime de assédio moral ao servidor público ou contra o servidor público.

Nosso parecer é favorável ao Veto do Excelentíssimo Senhor Governador, ao Veto Parcial.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, Verificação de *Quorum* aí para ver como estão os deputados para poder votar.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Não Deputado, tem uns on-linee outros... **(fora do microfone)**.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Então, só estão 10 aqui dentro da sala.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Mas é que tem dois ali no almoço e têm 4, 3 em... **(fora do microfone)**.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - On-line?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Vai fazer? **(fora do microfone)**.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O senhor quer que faça a Verificação de *Quorum*?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Sim, vamos fazer.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Faz a Verificação de *Quorum*, por favor.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Vamos mobilizar esse trem aí.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Deputado Ismael Crispin pedindo para registrar presença.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Ismael Crispin, é isso? Registra a presença do Deputado Ismael Crispin.

O SR. LAERTE GOMES - Qual o município que Vossa Excelência está? Por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Deputado Crispin deve estar em trânsito.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Registra a presença do Deputado Eyder Brasil, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Mais algum deputado on-line para registrar a presença?

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Alan Queiroz	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Chiquinho da Emater	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- presente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- presente
- Deputado Eyder Brasil	- presente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputado Geraldo da Rondônia	- presente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Laerte Gomes	- presente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- presente

- Deputado Lebrão - presente
- Deputado Luizinho Goebel - presente

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Ismael Crispin, qual o município que Vossa Excelência está? Por favor.

O SR. EDSON MARTINS - Ele deve estar lá em Alvorada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ele está buscando seus votos lá em Alvorada, pode ter certeza.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Ismael Crispin, está ouvindo? Qual o município que o senhor está?

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Ismael Crispin, o senhor pode me responder? Senti saudade de Vossa Excelência hoje e você não estava aqui.

O SR. ISMAEL CRISPIN *(Por videoconferência)* - Deputado Laerte Gomes está muito curioso, rapaz. Está querendo saber em qual município eu estou. Fica tranquilo, rapaz. (risos)

O SR. LAERTE GOMES - Senti saudade de Vossa Excelência. Você não está aqui, hoje. Queria te ver.

Tem um vereador seu, de Alvorada, eu estava conversando com ele, mas queria a sua autorização. (risos)

O SR. DR. NEIDSON - O Deputado Ismael Crispin está em Alvorada, Deputado Laerte Gomes.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Estou em Ji-Paraná, aqui, batendo um papo. (risos)

O SR. LAERTE GOMES - Sai daí logo, vai embora. Aliás, você pode cuidar da cidade, está bem cuidada. Cuida aí da cidade para nós.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Havendo *quorum* suficiente, vamos retomar os trabalhos.

Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequiel Neiva. Não havendo discussão, encerrada a discussão. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única, em votação o Veto Parcial 35/2021 do Poder Executivo/Mensagem 154, ao Projeto de Lei nº 874/2020. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim" e os contrários votarão "não". Votação nominal, painel está aberto.

Solicito ao líder do governo o encaminhamento para manutenção ou rejeição do Veto. O parecer foi pela manutenção do Veto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Encaminhamento pela manutenção do Veto. Parcial, não é? Veto Parcial, então, votar dessa forma, conforme encaminhamento.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, registra o meu voto pela manutenção do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - O Deputado Ismael Crispin vota pela manutenção do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Ismael Crispin vota "sim".

LUIZINHO GOEBEL - Luizinho Goebel, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Luizinhovota "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Ezequiel Neiva "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Está faltando votação.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Deputado Eyder Brasil, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Eyder Brasil vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Adelino Follador, Deputado Alan Queiroz.

Deputado Alan Queiroz "sim".

O SR. DR. NEIDSON - Dr. Neidson vota "sim", também, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Dr. Neidson, "sim".

Deputado Geraldo da Rondônia, já votou?

Deputado Jair Montes, Deputado Jean Oliveira, Deputado Ribamar Araújo, Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, a votação é nominal. Os deputados têm que estar presentes.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Votação nominal. Os deputados têm que estar presentes no plenário.

O SR. LAERTE GOMES - Votação nominal têm que estar no Plenário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Vou dar três minutos para os deputados estarem presentes, senão vou encerrar a votação.

O SR. LAERTE GOMES - Três minutos, não, Presidente. Espera um minuto só. A obrigação em votação nominal é estar no plenário. Aí a gente já vai para a próxima matéria. Senão é um desrespeito com os colegas que estão aqui no plenário, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Se não deu *quorum* aí tem que suspender a Sessão. **(fora do microfone)**.

Um minuto para estar presente aqui para nós terminarmos a votação. Os deputados que estão com presença, votação nominal. Um minuto para estar no plenário.

Deputado Adelino Follador, Deputada Cassia Muleta, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Jair Montes, Deputado Jean Oliveira, Deputado Ribamar Araújo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Só falta um. Aprovado, aprovado. Aí, aprovado.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Chiquinho, a votação é nominal. É de vários Vetos. Tem de estar aqui.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador

- não votou

- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- ausente
- Deputado Anderson Pereira	- ausente
- Deputada Cassia Muleta	- não votou
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 13 votos favoráveis, nenhum contrário, está aprovada a matéria. Está mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 113/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 151. Veto Total ao Projeto de Lei nº 411/2020 de autoria do Deputado Alex Silva, que "Dispõe sobre a Carteira de Identificação Estudantil do Estado de Rondônia - CIERO e dá outras providências".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - A matéria já tem o parecer. É uma matéria de autoria do Deputado Alex Silva, "Dispõe sobre a Carteira de Identificação Estudantil do Estado de Rondônia - CIERO e dá outras providências."

Em discussão única e votação, o Veto Total 113/2021, referente ao Projeto 411/2020.

Para discutir.

O SR. LAERTE GOMES - Para discutir.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Para discutir, o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Eu não entendo o porquê de um Veto em um Projeto desses, do Deputado Alex Silva. Vamos derrubar o Veto, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Justificar aqui, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Vamos derrubar o Veto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Não, mas é o seguinte...

O SR. LAERTE GOMES - O parlamentar faz tão pouco, quando faz um Projeto ainda vetam.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - O problema é que...

O SR. LAERTE GOMES - Qual o peso disso para o Estado?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - O problema é que na propositura do eminente Deputado Alex Silva está o seguinte: obriga a Secretaria de Estado da Educação a fornecer todas as carteirinhas. E a Secretaria de Estado da Educação não tem como legislar sobre as escolas particulares, por exemplo. Então, na realidade, ele pode apresentar um novo Projeto obrigando. E a lei federal diz o seguinte: que quem emite essas carteiras estudantis para as faculdades, para os institutos federais, para as escolas privadas é a União Nacional dos Estudantes. Então já é deliberado isso.

Então, por isso, o Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Com todo respeito ao eminente Deputado Alex Silva, mas a pedido do Executivo encaminhamos o voto "sim", pela manutenção do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Encerrada a discussão, em votação. Os favoráveis à manutenção do Veto votam "sim", os contrários votam "não". O painel está aberto.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

O SR. LAERTE GOMES - Esta Casa aqui é mestre em votar matéria inconstitucional. É só entrar com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que derruba.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Presidente...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sim.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Deputado Ismael Crispin, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sim, Deputado Ismael Crispin. Qual o seu voto?

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Só para justificar o voto "sim". A Casa já tem - e nós fizemos uma discussão com o Deputado Alex Silva -, a Casa tem uma norma já emitida em 2015 que trata desse tema. E aí, assim, nós temos pelo menos sete órgãos que já emitem a carteira de identidade estudantil. Então, assim, acaba não tendo mais, sendo relevante mais um órgão seja obrigado a emitir a carteirinha. Essa discussão também foi feita com o nobre Deputado Alex Silva.

Então, justifico meu voto "sim" por esse motivo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Ismael Crispin. Os deputados que estão faltando votar.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

Deputado Adelino Follador, Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - "Sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Alex Redano. Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Voto "sim", Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Registra o voto "sim" do Deputado Eyder Brasil.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Chiquinho da Emater.

Deputado Eyder Brasil vota como?

Deputado Geraldo da Rondônia, Deputado Jair Montes, Deputado Jean Oliveira, Deputado Ribamar Araújo.

O SR. LAERTE GOMES - Já deu, Presidente. Senão a gente sai daqui amanhã. **(fora do microfone)**.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - São 13.

O SR. LAERTE GOMES - Não tem problema. Não alcançou, mantém o Veto do Governador.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Um minuto.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, vou pedir Verificação de *Quorum* de novo, porque não dá para nós ficarmos aqui e não ter deputado no plenário. Eu vou pedir Verificação de Quórum. Não dá. Nós ficamos aqui, não tem voto para contar.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- | | |
|--------------------------------|-------------|
| - Deputado Adelino Follador | - não votou |
| - Deputado Alan Queiroz | - sim |
| - Deputado Alex Redano | - não votou |
| - Deputado Alex Silva | - ausente |
| - Deputado Anderson Pereira | - ausente |
| - Deputada Cassia Muleta | - sim |
| - Deputado Chiquinho da Emater | - não votou |
| - Deputado Cirone Deiró | - sim |
| - Deputado Dr. Neidson | - sim |
| - Deputado Edson Martins | - sim |
| - Deputado Eyder Brasil | - sim |
| - Deputado Ezequiel Neiva | - sim |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - sim |
| - Deputado Ismael Crispin | - sim |
| - Deputado Jair Montes | - não votou |
| - Deputado Jean Oliveira | - não votou |
| - Deputado Jhony Paixão | - ausente |
| - Deputado Laerte Gomes | - não |
| - Deputado Lazinho da Fetagro | - sim |
| - Deputado Lebrão | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - sim |
| - Deputado Marcelo Cruz | - ausente |

- Deputado Ribamar Araújo - não votou
- Deputada Rosângela Donadon - ausente

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 12 votos favoráveis, um voto contrário, fica mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, solicitando Verificação de *Quorum*.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Por gentileza, Verificação de *Quorum*.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Registra a minha presença. Deputado Jair Montes.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Vão ter que estar no plenário. Pediram Verificação de *Quorum*. É uma prerrogativa do deputado pedir Verificação de *Quorum*. É uma prerrogativa do deputado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Deputado Ismael Crispin pedindo registro da presença.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho Goebel presente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Ezequiel Neiva presente.

O SR. ALAN QUEIROZ - Deputado Alan Queiroz presente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quem são os deputados que estão on-line? Deputado Ismael Crispin presente.

Deputado Jair Montes está presente?

Deputado Eyder Brasil.

Deputado Adelino Follador.

Deputado Chiquinho da Emater presente.

Deputado Jair Montes.

Deputado Alex Redano.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*) - Registra minha presença, Presidente. Deputado Jair Montes.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Jair Montes presente. Votação nominal em seguida, Deputado Jair Montes.

Deputado Marcelo Cruz.

Deputado Ribamar Araújo.

Deputada Cassia Muleta vai registrar a presença. Registra a presença, Deputada Cassia Muleta.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Alan Queiroz - presente
- Deputada Cassia Muleta - presente
- Deputado Chiquinho da Emater - presente
- Deputado Cirone Deiró - presente
- Deputado Dr. Neidson - presente
- Deputado Edson Martins - presente
- Deputado Ezequiel Neiva - presente
- Deputado Geraldo da Rondônia - presente
- Deputado Ismael Crispin - presente
- Deputado Jair Montes - presente
- Deputado Laerte Gomes - presente
- Deputado Lazinho da Fetagro - presente
- Deputado Lebrão - presente
- Deputado Luizinho Goebel - presente

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registra a presença do Deputado Laerte Gomes. Já tem *quorum*.

Senhor Secretário, leia a próxima matéria. É o último Veto.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 114/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 152. Veto Total ao

Projeto de Lei nº 878/2020 de autoria do Deputado Alex Silva, que "Dispõe sobre o uso do nome afetivo de crianças e adolescentes, sob guarda provisória concedida em processo de adoção, nos cadastros das instituições de ensino, de saúde e de cultura e lazer, no período que antecede a extinção do poder familiar originário."

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - A matéria já está com parecer, pela manutenção do Veto.

Senhores Deputados, em discussão única o Veto Total nº 114/2021 ao Projeto de Lei 878/2020. Para discutir. Não havendo discussão, em votação. Para manutenção do Veto, os favoráveis votam "sim", os contrários votam "não". Está aberto o painel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ - Deputado Alan vota "sim".

O SR. ISMAEL CRISPIN (*Por videoconferência*) - Deputado Ismael Crispin vota "sim", Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Crispin vota "sim".

Deputado Adelino Follador.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Registrar o voto do Deputado Ismael Crispin, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Jair Montes.

Deputado Cirone Deiró vota "sim", registra por favor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputada Cassia vota "sim", já registrou.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Eyder Brasil.

O SR. JAIR MONTES (*Por videoconferência*)- Deputado Jair Montes vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Jair Montes vota "sim".

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- não votou
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou

- Deputado Alex Silva	- ausente
- Deputado Anderson Pereira	- ausente
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- não votou
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 14 votos favoráveis e nenhum contrário, está mantido o Veto. A matéria vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária em seguida, para apreciar as matérias: Projeto de Decreto Legislativo 345/2021, Projeto de Lei 1208/2021, Projeto de Lei Complementar 112/2021, Projeto de Lei 1044/2021, Projeto de Lei 1276/2021, Projeto de Lei 1341/2021, Projeto de Lei 1345/2021, Projeto de Lei 1347/2021, Projeto de Lei 1349/2021, Projeto de Lei 1350/2021.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 13 horas e 46 minutos)

(Sem revisão dos oradores)